ANNO XLV. NUMERO 248. SEXTA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 2 DE AGOSTO DE 1869.

1ª secção.

N. 2.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao quartel mestre do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, o correame necessario para a musica do mesmo, e que segundo informa o commandante superior interino em officio n. 143 de 31 do mez findo não lhe foi ainda fornecido.

2ª secção.

N. 3.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Em vista da informação de V. S. em officio de 19 do mez findo e do que expoz o Dr. chefe de policia no de 29 do dito mez, sob 1,121, expeça V. S. as suas ordens para que os guardas nacionaes do serviço da reserva, moradores na freguezia do Poço da Panella se prestem ao serviço das rondas, sempre que para elle forem chamados pelo respectivo subdelegado.

N. 4.—Dita ao mesmo.—Tendo recebido hoje as dez horas do dia, o officio de V. S. de 30 do mez findo, sob n. 142, deixa por isso de ser expedida a ordem para se passar revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria no dia e hora por V. S. indicadas em dito officio, e sim para o dia 4 deste mez, pelas oito horas da manhã; o que lhe communico para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 5.—Dita ao mesmo.—Tendo sido aceito o offerecimento que fez Manoel Muniz Tavares Cordeiro, de um liberto para o serviço da guerra, pelo seu enteado João Tavares Cordeiro, com o fim de gozar este das vantagens do decreto n. 3,513 de 12 de julho de 1865, cumpre que nos termos do mesmo decreto, fique isento do serviço da guarda nacional, expedindo V. S. para isso as necessarias ordens. Assim tenho resolvido a consulta de que trata o seu officio de 3 de julho ultimo, sob n. 123, ao qual veio annexo o requerimento que devolvo do mencionado Cordeiro.

N. 6.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—Respondo ao officio desse commando superior de 20 de julho proximo findo, dizendo-lhe que não póde ser approvado o alvitre que tomou V. S. de nomear a um alferes e um pharmaceutico para comporem a junta de saúde de que trata o decreto 3,496 de 8 de julho de 1865, porque na falta ou impedimento do respectivo cirurgião-mór deve este ser substituido nos termos do art. 16 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, e na falta ou impedimento dos cirurgiões de corpos deve proceder-se de conformidade com o que dispõe o art. 2º daquelle decreto n. 3,496 de 1865.

N. 7.—Dita ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú.—Respondendo ao officio de V. S. de 9 do mez findo, tenho a dizer lhe que a falta de confiança não póde servir de fundamento para a reforma de um official, e que se o de que trata o seu citado officio, tem sido omisso no cumprimento de seus deveres deve ser punido na fórma da lei.

N. 8.—Dita ao juiz de direito da segunda vara do Recife.—Tendo por deliberação junta por cópia de 26 de julho ultimo, suspendido do exercicio das funcções de porteiro do arsenal de marinha a André Avelino de Mello Galvão, pelo facto criminoso por elle praticado e constante do officio que em 23 do mez findo dirigio-me o inspector do mesmo arsenal e dos documentos a elle annexos, de que tambem remetto cópia, recommendo a V. S. que contra o referido Galvão proceda na fórma da lei.

N. 9.—Dita aos juizes de direito, João Francisco da Silva Braga, Quintino José de Miranda, Felinto Henrique de Almeida, Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, João Rodrigues Chaves.—Transmitto a V. S. a portaria junta do conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça, datada de 14 do mez findo, para que no prazo por elle marcado, responda sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

N. 10.—Dito ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—Informe V. S. se o 6º supplente do juiz municipal desse termo João Alves Pragana, prestou juramento perante esse juizo dentro do prazo legal.

N. 11.—Dita ao juiz de direito de Nazareth.—Fico de posse do officio de 27 do mez findo, com que V. S. remetteu-me os mappas das appellações decididas por esse juizo, e os dos julgamentos do jury, destes devolvo incluso os suppletorios para a estatistica de 1858, 1866 e 1867, para que venham igualmente organisados pelo mesmo modelo, sob n. 12, como foi o da estatistica do anno proximo passado, que aquelles acompanhou.

N. 12.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Autoriso a engajar no corpo, sob o seu commando, aos paisanos Candido José da Silva e José Victor Ramos Soares, de que trata o seu officio n. 326 de 31 do mez findo, tendo elles a precisa moralidade.

3ª secção.

N. 13.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens para que no dia 4 do corrente, pelas oito horas da manhã se passe revista de mostra ao 2º batalhão da guarda nacional deste municipio no quartel do Hospicio.

N. 14.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista da folha e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje, sob n. 444, sejam liquidados os vencimentos dos officiaes e praças do 2º batalhão de infantaria aquartellado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de julho ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 15. Dita ao mesmo. — Ao capitão Joaquim Silverio de Souza, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns com officio de 16 de julho ultimo, sob n. 61, os vencimentos relativos aos mezes de maio e julho deste anno, do alferes commandante do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de S. Bento.

N. 16.—Dita ao mesmo.—Envio a V. S. para os fins convenientes as notas do gaz consumido nos quarteis do Hospicio, Soledade, deposito especial de instrucção e na enfermaria militar, nos mezes de outubro do anno proximo passado a junho ultimo.

N. 17.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje, sob n. 448, mande V. S. pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de julho ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 18.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hoje, sob n. 449, afim de que depois de liquidados, mande pagar os vencimentos do official encarregado do deposito dos prisioneiros de guerra paraguayos, e dos mesmos prisioneiros, sendo os daquelles relativos ao mez de julho ultimo e os des tes a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 19.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que me ponderou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em officio de 8 de julho ultimo, sob n. 1,880 e de que informou V. S. e o thesoureiro das loterias em 15 e 28 daquelle mez, autorisei nesta data ao mesmo thesoureiro a fazer extrahir duas partes mais da loteria concedida ao patrimonio dos orphãos além das quatro mandadas correr pelo § 2º do art. 62 da lei do orçamento vigente, visto só poderem ser distribuido em seis partes para serem extrahidas no exercicio corrente, o saldo das loterias concedidas aos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia de que trata o § 1º do citado art. 62; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 20.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se se refere a sua informação de 20 de julho ultimo, sob n. 440, a importancia do gaz consumido com a illuminação publica desta capital, durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, e para esse fim devolvo o requerimento que acompanhou a citada informação ao qual vão annexos os documentos comprobatorios dessa despesa.

4ª secção.

N. 21.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista do que V. Exc. ponderou em seu officio de 6 de junho ultimo, sob n. 980, e do que informou o thesoureiro das loterias e a thesouraria provincial em 15 e 28 daquelle mez autorisei nesta data ao mesmo thesoureiro a fazer extrahir duas partes mais da loteria concedida ao patrimonio de orphãos, além das quatro mandadas correr pelo § 2º do art. 62 da lei do orçamento vigente, visto só poderem ser destribuidas em 6 partes para serem extrahidas no exercicio corrente os saldos das loterias concedidas aos estabelecimentos pios a cargo dessa Santa Casa de que trata o § 1º do citado art. 62; o que lh'o communico para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

N. 22.—Dita ao thesoureiro das loterias.—Em vista do que ponderou me o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em officio de 8 de junho ultimo, sob n. 1980, e do que informou Vmc. e o inspector da thesouraria provincial, em 15 e 28 daquelle mez, autoriso-o a fazer extrahir duas partes mais da loteria concedida ao patrimonio dos orphãos, além das 4 mandadas correr pelo § 2º do art. 62 da lei do orçamento vigente, visto só poderem ser destribuidas em 6 partes, para serem extrahidas no exercicio corrente, os saldos das loterias concedidas aos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa de Misericordia, de que trata o § 1º do citado art. 62.

N. 23.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa do 1º vapor que seguir para o presidio de Fernando a José Maria do Espirito-Santo.

N. 24.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso que ase procedeu no dia 17 de junho proximo findo para preenchimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, e bem assim o parecer do director geral interino da instrucção publica, ouvido o conselho director, resolve nomear professoras as seguintes Sras:

Luiza Eudoxia Baptista, para a cadeira da villa da Boa-Vista.

Anna Monteiro de Lima Rego Valença, para a da villa do Ouricury.

Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedrosa, para a da villa de S. Bento.

Maria Adelina de Souza, para a da villa do Bom Conselho.

Idalina Escolastica Guedes Alcoforado, para a da villa de Salgueiro.

Marianna Lins de Albuquerque, para a da villa de Ingazeira.

Maria Leopoldina, para a da villa do Granito.

Domingas Paulina Ayres, para a do Baique.

Lisbella de Albuquerque Mello, para a da Villa-Bella.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 2 DE AGOSTO DE 1869.

2ª secção.

N. 25.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante superior deste municipio para determinar que os guardas nacionaes do serviço da reserva, moradores na freguezia do Poço, se prestem ao serviço das rondas sempre que para elle forem chamados pelo respectivo subdelegado.

N. 26.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 143 de 31 do mez findo, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao quartel-mestre do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio o correame, de que trata o seu citado officio.

N. 27.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Limoeiro.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a José Maria Ferreira da Cunha os vencimentos, constante do pret, que veio annexo ao officio de V. S. de 8 de julho ultimo, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 28. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 16 de julho ultimo, sob n. 61, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza, os vencimentos constantes das folhas que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

N. 29.—Dito juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 23 do mez findo, em que participa ter convocado a 1ª sessão do jury de Buique, para o dia 23 do corrente, incumbindo ao respectivo juiz municipal de proceder ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir em dita sessão, do que fica inteirado.

N. 30.—Dito ao bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado por seu officio de 20 do mez findo, de ter V. S. nesta data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 31.—Dito ao Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira, juiz municipal supplente de Serinhãem.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 do mez findo, que fica inteirado de haver nessa data entrado em exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Serinhãem como 6º supplente do respectivo juiz.

N. 32.—Dito ao tenente Antonio Manoel Pereira Vianna.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 de junho ultimo, em que communica terem no dia 20 desse mez finalisado os trabalhos do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional da freguezia de Gravatá, do qualfoi V. S. presidente.

3ª secção.

N. 33.—Officio ao inspector thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal do Brejo, João Alvares Pereira de Lyra, de 20 de julho ultimo, reassumio elle o exercicio do seu cargo.

4ª secção.

N. 34.—Officio ao director geral interno da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do resultado do concurso de que procedeu para preenchimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo femenino, e do parecer de V. S. ouvido o conselho director resolvido nomear professoras as Sras. mencionadas na relação inclusa, assim lh'o manda communicar para seu conhecimento devolvendo-lhe as provas escriptas que acompanharam o seu officio de 2 de junho proximo findo, sob n. 196.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1869

Augusto José Gonçalves Lessa.—Informe o Sr. commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

Antonio José Vieira da Cunha.—Informe a camara municipal da villa do Brejo.

Domingos José da Cunha.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra.—Dê para o supplicante sómente á ré.

José Honorio Bezerra de Menezes.—Certifique-se.

Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Telesforo Marques da Silva Junior.—Conceda-se.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de outubro de 1869.

N. 1552.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição foram hontem recolhidos a casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria, escrava de Antonio de Amorim, por fugida.

A' ordem do de S. José, João Francisco Reges e João Manoel do Sacramento, por desordem; e Thereza, escrava de Maria Joanna, por fugida.

Participou-me o subdelegado do 1º districto dos Afogados por officio de hontem datado que, tendo noticia de que no lugar Lucas do mesmo districto se achava homisiado João José de Araujo, conhecido por João Grande criminoso processado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, para alli seguira immediatamente com 6 praças de cavallaria, o pessoal do respectivo destacamento e alguns paisanos que póde reunir, conseguio a captura de tal criminoso, não obstante haver elle opposto forte resistencia disparando sobre a força dous ou tres tiros de rewolver que felismente a ninguem offendeu.

Na occasião de ser preso ainda estava João Grande armado com uma faca de ponta de que teria feito uso, se não fôra a energia de toda força.

A autoridade respectiva vai instaurar o contra elle o competente processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE OUTUBRO DE 1869.

### NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Chegou hontem d'essa procedencia o vapor *Paraná*, trazendo jornaes do Amazonas até 11, do Pará até 17, do Maranhão até 21, do Ceará até 24, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 28 do corrente.

AMAZONAS.

Achava-se concluida a eleição de um deputado á assembléa geral, pela provincia, sendo o eleito o Sr. Leonel Martiniano de Alencar.

— Na eleição de membros da assembléa provincial, ia tendo votação quasi unanime a chapa apresentada pelo gremio conservador.

— A presidencia da provincia nomeou uma commissão, composta dos Srs. Drs. Alfredo Sergio Ferreira, Manoel Nogueira Borges da Fonseca, e José Justiniano Braule Pinto, para examinar a escripturação e estudar os meios de melhorar as rendas da camara municipal da capital

— A officialidade do corpo provisorio offereceu, na noute do 1º do corrente, um baile ao seu respectivo commandante major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo.

— Achava-se estacionado, nas aguas do rio Negro, o vapor de guerra *Pará*, do commando do Sr. Antonio da Costa e Oliveira.

— Afim de estacionar no rio Madeira, no porto de Santo Antonio do Crato, seguira a 5 do corrente uma das chatas monitores, da esquadrilha do Amazonas, sob o commando do capitão reformado Alvaro Botelho da Cunha:

— Lemos no *Correio de Manáos*:

« O padre Jesuando Machetti, vindo de Bolivia, dá-nos noticias exactas da morte do nosso infeliz amigo Eiras.

« Sendo elle accommettido pelos barbaros e flechado; não resistindo á tanta barbaridade, lançou-se ao rio sem que mais apparecesse.

« Dias depois vio-se n'um remanso porção de urubús, e suppõe-se ser o corpo do infeliz Eiras.

« O seu criado está vivo, tendo recebido alguns ferimentos.

« O Sr. Machetti vio-o e esteve na igarité dos feridos.

« Além do Sr. Eiras, foram mortos dous, feridos gravemente seis e levemente tres.

« O accommettimento por parte dos indios, teve lugar a 15 de julho.

« O Sr. Eiras havia-se adiantado duas horas das demais canôas que acompanhavam, por estar bem tripolado.

« Alguns dias depois, no mesmo lugar, atacaram outra canôa vinda da Exaltação, e mortos tres dos tripolantes. »

« No lugar *Jacaré* nas immediações de *Baêtas* no Madeira, foi assassinado Basilio de tal e feridos gravemente mais dous seus companheiros, por alguns foragidos que alli andam.

« Em seguida dirigiram-se á barraca do capitão Daniel Ferreira de Souza, lançaram fogo n'ella ferindo ainda mais um homem.

« Suppõe-se serem os autores d'esses factos, alguns criminosos que para alli refugiaram-se.

« Nas Araras, no Rio Madeira, foi assassinado Fidelis João Porfirio, no dia 5 do passado, por Florencio Antonio Rolim.

« O criminoso foi preso e confessou o crime, que diz elle o levára a praticar uma *tentação*. »

— Lemos ainda no *Amazonas*:

« Chegou do Purús o respectivo subdelegado, o Sr. Manoel Francisco da Rocha Thury, trazendo a triste noticia do assassinato do infeliz subdito portuguez Cesario José de Mesquita e de uma mulher que com elle vivia em estreitas relações; pelos indios bravios *Jumas*, horda anthropophaga e nomada que invadio o barracão da infeliz victima no dia 2 de setembro ultimo.

« No dia 7 chegou ao conhecimento do subdelegado o triste successo, e este desde logo reunio 15 ou 16 homens brasileiros e portuguezes, dirigio-se ao *Jaburú*, theatro de tamanha desgraça, e ahi chegando, achou todos os vestigios do crime. Cuidou o subdelegado de acautelar o espolio do infeliz assassinado, e depois disso, seguio com 46 homens no encalço dos selvagens, conseguindo deparar com o aldeamento no dia 19, e, apezar de tenaz resistencia dos gentios, pôde conseguir que se evadissem para as selvas. Transposto o limiar da habitação, depararam com tres craneos, sendo o de Mesquita e de sua companheira, e outro que se julga o de um assassinato feito por esses barbaros em 1863 no Paraná-Pixuna.

« Ahi foram mais encontrados os effeitos roubados na habitação do infeliz Mesquita, que todos foram arrecadados, e conduzido para o barracão.

« Foram feridos pelos barbaros mais um homem e uma mulher, que atirando-se ao rio poderam escapar á uma morte inevitavel. Escapou tambem da morte o caixeiro de Mesquita; pôde occultar-se atraz de um bahú com auxilio de algumas fazendas.

« O estrago causado pelos selvagens em objectos de commercio, especialmente vidros e barris, é avaliado em mais de 1:000$.

« O Sr. subdelegado conduzio para esta cidade os tres craneos e mais fragmentos das victimas, que serviam de idolos nos barbaros festins dos *Jumas*, objectos que estão sob a acção da policia. »

PARÁ.

O Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello entrou no exercicio de juiz de direito da primeira vara da capital, para que foi ultimamente nomeado.

— No dia 16 do corrente encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— Fallecera, na capital, o 2.º conferente da alfandega de Manáus José Alves Guerra.

— Em uma de suas ultimas sessões, a assembléa provincial votou uma subvenção de 44:000$ á companhia fluvial do Alto Amazonas.

— O vapor *Paraense*, da linha *Red Cross*, levou para a Europa um carregamento do valor official de 277:073$393.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 d., sobre Paris 490 reis, sobre Hamburgo 895 reis, e sobre Portugal 175 a 180 %.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente 141:733$697.

MARANHÃO.

— Havia na praça grande falta de dinheiro.

— Realisou-se o naufragio do brigue portuguez *Soberano*, salvando-se a tripolação, menos tres pessôas. O navio bateu 30 milhas ao sul do porto de S. Luiz, e submergio-se em continente.

A alfandega empregava todos os esforços para recolher os salvados que boiassem.

— No dia 31 do corrente devia ser inaugurado o Hospital Portuguez da sociedade *Primeiro de Dezembro*.

— Tendo enlouquecido á bordo do hiate americano *Charles E. Moody*, em viagem de New-York para o Pará, o Sr. Mariano José da Silva, que ali tinha ido dedicar-se ao estudo da engenharia, morreu elle no mesmo navio no dia 17 do passado, no porto do Maranhão, para onde o navio trazia carga, e estava descarregando.

— A commissão da praça do commercio dirigio ao governo imperial uma representação, pedindo que seja habilitado o porto da Parnahyba a receber navios em franquia, de conformidade com o art. 316 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

— O cambio sobre Londres regulava 20 1/4 d., sobre Paris 480 reis, e sobre Portugal 170 %.

CEARÁ.

— Era conhecido o resultado dos collegios eleitoraes da capital, Maranguape, Aquiraz, Cascavel, Aracaty, S. Bernardo, Baturité, Imperatriz, S. Francisco, Sobral, Canindé, Granja, Viçosa, Acaracú, Maria Pereira, Ipú, Quixeramobim, Cachoeira, S. João do Principe, Icó, Lavras, Pereiro, Telha, Crato, Barbalha e Milagre.

Achavam-se mais votados para senador os Srs.

| | |
|---|---|
| Conselheiro Alencar | 1,074 |
| Desembargador Jaguaribe | 999 |
| Dr. Manoel Fernandes | 998 |
| Desembargador Domingues | 987 |
| Desembargador Figueira de Mello | 937 |
| Dr. Araujo Lima | 912 |
| Dr. Tristão Araripe | 628 |

— Pela lei provincial n. 12 á de 8 do corrente, foi elevada á cathegoria de villa a povoação de Pacatuba.

— Falleceram, na capital, Mathias José Pacheco, com 79 annos de idade; e no Saboeiro, o capitão Ignacio Bento e Luiz Ferrer; ambos membros do partido liberal.

— Na Pacatuba, no dia 10 do corrente, Francisco Coelho das Chagas ferio mortalmente á seu sogro Francisco Coelho da Silva, por causa de desintelligencias provenientes dos máos tratos que dava aquelle á sua mulher.

— A alfandega rendeu de julho a setembro 509:886$322.

— No dia 19 do corrente chegou do Maranhão, em viagem para a Europa, o vapor inglez *Paraense*.

— Escrevem de Limoeiro, Russas, á *Constituição* o seguinte:

« Existe nos arrebaldes d'esta povoação um homem de nome Antonio Ferreira de Moura que conta a avançada idade de 105 a 110 annos.

« Antonio Ferreira foi casado e teve 20 filhos dez de um sexo, dez do outro, contando hoje, uma progenie superior á 500 almas.

« Admira ver o modo de robustez com que Antonio Ferreira ainda trabalha em seu officio de torneiro, que ultimamente tem preferido ao de carpina de que tambem usava, e que deixou por ser-lhe necessario maior emprego de forças. Póde muito bem viver ainda vinte ou trinta annos, pois para isso tem a precisa robustez »

Lê-se no *Pedro II*:

« Domingo 10 do corrente recebeu S. Exc. Rvm., bispo desta diocese, em matrimonio a Manoel Francisco Moreira orphão de pai, educado no extincto collegio dos educandos, e Gertrudes Nunes dos Santos, orphãa de pai e mãi educada no collegio de Nossa Senhora da Conceição, regido pelas irmãas de caridade.

« Parece que S. Exc. quiz ser o ministro deste sacramento, por ser a primeira orphãa deste collegio estabelecido por elle que sae para casar-se. Ambos os conjuges tinham feito suas confissões para o casamento e para o jubiléo. S. Exc. depois do casamento fez lhe uma pratica tocante e instructiva deste par feliz.

« Receberam o dote de 200$000 e o enxoval no valor de 100$000 que lhe deu a casa, e tiveram donativos de diversas pessoas caridosas desta cidade. »

RIO-GRANDE.

— A eleição primaria para eleitores de senador, corria tranquillamente em todos os lugares da provincia de onde haviam noticias.

Em S. José de Mipibú, porém, foram os trabalhos adiados pelo juiz de paz presidente da mesa, por ter se apresentado a opposição com força armada, disposta a commetter toda a casta de violencias.

PARAHYBA.

— Escrevem-nos da capital, em 27 do corrente:

« Carecem de importancia as noticias que tenho de transmittir-lhe por este paquete.

« Os negocios de Capina Grande e Ingá chegaram á seu termo; a comarca fica em paz, achando-se preso o cabeça do motin. A cousa era muito menor, do que pintaram á principio. Entretanto não houve espalhafacto, nem patacoada nas providencias que se deram. O Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa andou perfeitamente neste negocio, e com toda prudencia e discripção.

« A assembléa provincial continúa a dar *suétos*; pouco tem feito na presente sessão. Espera-se que saia deste marasmo, com a discussão dos contractos do Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, para a illuminação á gaz e abastecimento d'agua desta capital.

« Veremos o *mons parturiens*.

« Chegou no *Cruzeiro do Sul*, precedente da côrte, o Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente nomeado para essa provincia.

« S. Exc. veio dar ordem a seus negocios domesticos, e deve seguir com sua excellentissima familia, no proximo vapor costeiro, para tomar conta do importante cargo, que merecidamente lhe confiou o governo imperial.

« Faço votos para que o distincto administrador, seja apreciado pelo heroico povo pernambucano, do modo que é de esperar de seu patriotico civismo.

« O *Despertador* continúa em sua *gloriosa* tarefa, analysando — á seu geito — o relatorio que o Exm. Sr. Dr. Venancio Lisbôa, apresentou á assembléa provincial.

« Das columnas edictoriaes, passou para os *baixos*, á guisa de *sensaboroso* folhetim, sendo incumbido desse—importante trabalho— o impagavel lente *taboquedo* de philosophia do Lyceo.

« A vingança, por demasiado mesquinho, é digna de seu autor, e, quica, o rediculo que procura atirar por cima do justiceiro administrador, não recaia sobre sua individualidade....

« O futuro no-lo dirá.

« A discussão que se suscitou na impressa local, ácerca do commercio de algodão, fez sahir da lóca o chefe liberal, sob sua propria assignatura.

« E como não havia de ser assim, se o administrador do consulado, deu á *extranhos* a autoria do celebre regulamento das *crioulas*, abstraindo na discussão de sua *importante* pessôa?

« Embora das palavras do mesmo chefe, se reconheça que a *obra* executou-se sob trabalhos dos Drs. Costa Machado e José Carlos, nunca aquelle administrador deveria ter tal indiscripção!

« Pôr em duvida a capacidade da *primeira cabeça* liberal desta terra de botocudos, em objecto tão vulgar e defeituoso, é incorrer na *excomunhão maior*, e accarretar sobre si o *stygma* de todo orbe catholico, mourisco e judeo!

« Desta *descahida* nunca o Sr. Rosario se ha de justificar...

« O que, porem, causou máo olfato aos narizes de muita gente, foi a *baforada* de máo gosto, com que, o celebre *pugiram* declarou que *não descia* a responder ao nosso amigo!

« E' que o *alto* personagem já se esqueceu de certo estudante *pinga*, que ahi se formou por subscripções, trazendo os supatos com *tombos*, e cotovellos *rôtos*, mendigando as sôpas de seus collegas academicos!

« *Tempora mutantur et nos mutamur in illis*.

« Continúa a honrar-me com sua sympathica attenção, o *perulongo* correspondente do seu collega da tarde.

« O nosso *Simplicio* Agassiz dá que o *bipede* é de natureza dos gafanhotos, com a differença somente dos ventos, que estes insectos *não usam*.

« Cada vez me convenço mais, que o homem anda *ás tontas*, quanto aos negocios politicos desta terra.

« Agora dá a chefança do partido conservador ao Exm. Sr. conselheiro Antonio José Henriques, que ha doze annos está auzente da provincia, que lhe deu o ser! Não esta mal achada.

« Bem aviados estariam os conservadores se tivessem de esperar a palavra, aliás autorisada, de S. Exc., para resolverem os importantes negocios de seu partido!

« *Ah! Coridon, Coridon, quod dementia capeat!*

« O distincto conselheiro muito ha-de apertar as ilhargas na côrte, quando lêr essa *quarlata* de meu sympathico *Cyrineo*.

« Ninguem melhor do que eu conhece e aprecia os serviços de S. Exc. e os merecimentos dos principaes membros de sua familia residente entre nós; portanto a intriga não pêga, o meu *cabrion* para cá *vem de camenho*...

« A votação do gremio conservador, quando organisou a direcção do partido, manifestou ao imperio quaes suas principaes influencias, na provincia, e quaes seus directores.

« E' excusado, pois, o meu sympathico esbofar-se, para *mystificar* um facto tão publico e sabido, no mundo politico.

« O distincto conselheiro jamais *externou*, para seus amigos da provincia, semelhante pretenção; e, seria duvidar do bom senso, que todos lhe reconhecem, se tal o fizesse, visto a incompatibilidade que, sua residencia na côrte, lhe accarretaria para bem occupar tão importante cargo.

« E' falso que os directores do partido conservador, em cujo numero se conta o Sr. Dr. Leonardo Meira, prestimoso irmão do Sr. conselheiro, se opponham ás pretenções de sua familia na provincia, do modo que refere o articulista.

« A chapa de deputados provinciaes, que acaba de organisar-se para o futuro biennio, prova exuberantemente o contrario, visto como n'ella acham-se incluidos tres membros da mesma familia, um dos quaes formado ainda não ha um anno.

« Se não foi a grande influencia do Dr. Leonardo, junto aos seus collegas do directorio, quem obteve a inclusão d'este seu sobrinho na chapa elle que poucos serviços ainda tem feito ao partido, não sei então a quem deva attribuir semelhante facto.

« Como explicará esta charada o meu *desfructavel* cabrion?

« Não entro na questão da cadeira de philosophia, para a qual quer conduzir-me o tal missivista *d'agua dôce*, porque não desejo andar na trilha das *inconveniencias*, que elle percorreu *sem arreios e freio*.

« Direi apenas, que dada apresentação do Rvd. Dr. Meira ao concurso da mesma cadeira, seria difficil, senão impossivel, que outro qualquer o preterisse *ex-vi* das habilitações de candidato.

« Pretender-se o contrario seria refinada estulticia, senão rematada loucura.

« Passo tambem, como *gato por brasas*, sobre a apreciação que faz o correspondente do meu estimavel amigo Sr. José Maria de Carvalho Cesar, cujos merecimentos individuaes sou o primeiro a elogiar, dando como devo o seu a seu dono.

« Estou certo, porém, que elle não precisa dessa *encomiastica* ladainha, para ser apreciado pelos seus amigos; portando, quem lhe encommendou o sermão que lhe pague.

« Quanto as pilherias que o meu inpagavel cabrion dirigio-me, são *arrufos* de minimo mal criado, que despreso; porque cada um dá o que tem

« E, por hoje, sobre este assumpto, basta de palestra.

« O nosso mercado de algodão tem sido supprido com entradas regulares, cotando-se na inspecção de 12$500 a 13$ por arroba.

« Despacharam-se esta semana os seguintes navios:

« Em 21, para o Canal, patacho inglez *Kitten*, com 3,000 saccos de assucar bruto, pesando 15,000 arrobas.

« Em 26, para Liverpool, patacho hollandez *Ebenhanger*, manifestando 520 saccas de algodão.

« Em 27, idem, barca ingleza *Eva*, com a carga de 1325 saccas dito.

« Ficam á carga neste porto: para Liverpool os navios *Stermann*, *Deodata*, *Imogene*, *Feliz União*, *Hansa Laura*, e para o Canal *Laura*.

« Estão entrados de Cabedello para carregar algodão os navios *Alice Roy*, *Sarnia* e *Harriet*. »

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella e Soares de Azevedo, e dos Srs. coronel Leal, padre Lino e major Salvador.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona e seguinte expediente:

« Um officio do Exm. Sr. barão de Villa-Bella, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio honorario.—Inteirado.

« Outro do Sr. Bellarmino Carneiro, offertando ao Instituto diversos numeros dos jornaes *Aurora* e *Cearense*, onde vem impressos um seu discurso lido na installação da sociedade Emancipadora de Nazareth e uma sua poesia a José Bonifacio.—Inteirado, mandou-se archivar.

« Outro do Gabinete Portuguez de Leitura, convidando o Instituto á se fazer representar em sua festa anniversaria, e em seguida á um *Te-Deum*, em acção de graças pelo anniversario de S. M. Fidelissima el-rei D. Luiz I, no dia 31 do corrente.—Inteirado. »

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; dous numeros da *Opinião Nacional*, pela respectiva redacção; uma noticia biographica de André Vidal de Negreiros, offertada por seu autor o socio correspondente Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque; um retrato do padre Antonio Pereira de Souza Caldas, offerecido pelo padre-mestre Manoel da Vera-Cruz; um artigo impresso sobre as sociedades secretas, por um anonymo e pelo mesmo offertado.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa uma proposta para socio correspondente.—A' commissão respectiva.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

EXAME DE HABILITAÇÃO.—Por portaria do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, foi de novo transferido para 10 de novembro proximo, o exame de habilitação para o magisterio do sexo femenino.

APOLICES.—As apolices da divida publica vendem-se na thesouraria de fazenda a 82 por cento.

IMPOSTOS GERAES.—Com o presente mez termina o prazo para o recebimento, sem a multa de 6 por cento, dos impostos geraes de industrias e profissões.

Este imposto é substitutivo da imposição de 20 por cento sobre lojas, casas de descontos etc. etc.; e assim abrange em sua comprehensão á todos os estabelecimentos de commercio, qualquer que seja a sua denominação, e inclusivamente aos escriptorios de advogados, medicos, solicitadores e todas as officinas.

GABINETE PORTUGUEZ.—Por occasião da festa anniversaria da installação d'esse estabelecimento, no domingo 31 do corrente, estará elle franqueado á visita do publico das 9 horas da manhã ao fim da sessão magna, e das 6 as 10 horas da noite.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador, após longos padecimentos, a Exma. Sra. D. Maria Margarida de Freitas Barbosa, irmãa dos Srs. Freitas Barbosa, proprietarios da typographia do *Liberal*. Era senhora de distinctas qualidades, e de alguma illustração litteraria. A' sua inconsolavel familia damos nossos sinceros pezames.

LEGADOS.—Tendo nós hontem publicadumas nota, que nos foi obsequiosamente offerecido dos legados deixados pelo Sr. José Ferreira da Silva, Magalhães, acabamos de ser informados de ressentir-se ella de algumas inexactidões, devidas talvez á pressa com que tomou o nosso informante; e sendo instados pela publicação em *totum* das verbas testamentarias, damo-las em seguida:

| | |
|---|---|
| Ao Hospital Portuguez | 2:000$000 |
| A' menor Marianna, filha do Sr. Manoel Luiz Gonçalves | 2:000$000 |
| Para alforria de escravos de 1 a 3 annos | 2:000$000 |
| Ao Sr. José Joaquim da Costa Leite | 2:000$000 |
| A' viuvas e orphãs pobres das 4 freguezias do Recife | 1:600$000 |
| Ao Sr. José Joaquim da Costa Leite | 1:500$000 |
| A' Belarmina Maria da Conceição | 1:200$000 |
| Missas por seus paes, ditas na matriz de Monção | 1:000$000 |
| Ao convento da Penha | 1:000$000 |
| A igreja do Espirito-Santo | 600$000 |
| Missas por sua alma, ditas no convento da Penha a 3$000 | 600$000 |
| Ao Sr. Manoel de Azevedo Pontes | 600$000 |
| Ao Sr. Francisco da Silva Boa-Vista | 600$000 |
| Ao Monte Pio Portuguez | 500$000 |
| A irmandade da Senhora Mãe dos Homens | 500$000 |
| Ao Sr. Manoel Miranda da Rosa, morador em Inojuca | 500$000 |
| Esmolas de 1$000 nos dias do seu enterro, e no 7º dia | 500$000 |
| A seus tios moradores em Monção que no caso de serem fallecidos, será applicado a missas por al mas delles | 400$000 |
| A Antonio, escravo do seu 1º testamenteiro | 100$000 |
| Missas por sua alma, no 7º dia, á 2$040 | 100$000 |

Deixou mais os remanescentes, inclusive a herança paterna e materna que tem a liquidar, aos Srs. José Joaquim e João Joaquim da Costa Leite.

O fallecido era natural de Monção, donde veio de tenra idade para esta provincia, empregando-se sempre no commercio de fazendas á retalho, tendo sido caixeiro de diversos estabelecimentos, e ultimamente o era do armazem do Sr. Manoel Luiz Gonçalves.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes quantias:

| | |
|---|---|
| Para a Bahia | 2:007$040 |
| » Rio de Janeiro | 125:496$364 |

ESRAVOS.—Vieram do norte, para serem no Rio de Janeiro vendidos, 22 escravos, no vapor *Paraná*.

PORTOS DO SUL.—Tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, na administração do correio, o vapor *Paraná*.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

PIRAPAMA.—Este vapor, da companhia Pernambucana, seguio da Fortaleza para a Granja no dia 23 do corrente.

TERRIVEL ANNUNCIO.—Treme-nos a mão ao escrever o terrivel annuncio com que deparamos no *Jornal de Francfort*, annuncio que talvez muitos dos que choram a morte dos cães achem natural.

Eis o texto:

« Por ordem superior se faz publico a quem solicitar o lugar de carrasco, que para exercer essas funcções precisa apresentar dous certificados, um de qualquer executor que atteste que o requerente recebeu ensino pratico, e outro que contenha a certidão da sua habilidade. Esses documentos serão submettidos ao supremo tribunal que nomeará um commissario para examinar o postulante. O exame versará sobre leitura e escripta, devendo o requerente

« Primo: descrever o supplicio com todos os pormenores;

« Secundo: saber indicar nomeadamente o lugar do pescoço que o verdugo deve ferir para que

ILEGÍVEL

a morte seja inevitavel ao primeiro golpe de cutelo. »

REUNIÃO DE SENHORAS.—A associação de senhoras para o progresso das sciencias sociaes, teve a sua segunda sessão ultimamente em Bristol.

Na sala das conferencias estiveram presentes cento e cincoenta membros, notando-se entre elles miss Carpenter e muitas outras senhoras, que já se tem encarregado de trabalhos importantes nos congressos dos annos precedentes.

O orador principal do dia foi miss Elisabeth Blackwell, de Nova-York, que na America exerce a medicina em virtude de diploma de doutor.

Miss Blackwell fez um longo discurso sobre a utilidade do estudo da medicina pelas mulheres, e sobre a aptidão dellas para praticar essa arte.

Ha 20 annos que exerce a medicina em Nova York, onde, com o concurso de sua irmã, miss Emily Blackwell, que tambem adquirio o diploma de doutor, fundou um hospital para mulheres, que todos os annos recebem, termo medio, sete mil doentes.

Miss Blackwell declarou que a America tem agora a experiencia do bom exito do estudo da medicina pelas mulheres; e que o numero das discipulas augmenta constantemente, com quanto no principio a opposição ao exercicio da medicina por mulheres fosse alli mais energica do que em Inglaterra.

A conferencia durou tres horas.

NOVO CRIME EM PANTIN.—A localidade que se tornou célebre pelo drama sanguinario que ha pouco alli foi representado acaba de ser theatro de um novo crime. Eis o que se lê no *Siècle*, jornal de Paris:

« Entre os consumidores, que eram em não pequeno numero ás 6 horas da tarde, no estabelecimento do Sr. M., taverneiro, achavam-se José G e Nicolão L.

« Estes dous homens, aproveitando-se do momento em que o dono do estabelecimento estava muito occupado em servir seus freguezes, apoderaram-se de uma perna de carneiro, que um delles occultou debaixo da blusa e retiraram-se depois de terem pago o que haviam consumido.

« Um tal Julio B. tinha visto a acção que os dous haviam praticado, e saindo ao mesmo tempo que elles, disse-lhes:

« — Olá, amigos, a ceia esta noute não vos ha de custar cara.

« — Porque diz você isso?

« — E a perna de carneiro que vocês acabam de roubar?

« — Ah! tu déste fé disso, tu... Deixa estar que não o has de dizer a ninguem.

« E immediatamente os dous individuos precipitaram-se sobre Julio B., que procura resistir e grita por soccorro. Alguns dos consumidores que tinham ficado na taverna acodem logo e chegam no momento em que Julio B. cahe no chão, dizendo com voz rouca:

« — Ai, que me mataram!

« Os recem-chegados apoderam-se dos dous assassinos e seguram-nos; Julio B. é levantado do solo, coberto de sangue; transportam-n'o á taverna e vê-se que elle tem na garganta, enterrada até ao cabo, uma faca, que tratam de lhe tirar.

« São immediatamente chamados dous medicos, que difficilmente conseguem fazer cessar a hemorrhagia, e Julio B., n'um estado extremo de fraqueza, é transportado a sua casa. O ferimento é dos mais graves. Segundo o parecer do medico Julio está em grande perigo de vida. Não póde indicar qual foi dos dous o que lhe enterrou a faca na garganta.

« Os dous criminosos entregues á justiça não negaram o roubo da perna de carneiro, mas accusam-se reciprocamente do crime commettido contra o infeliz Julio B.

« Foram entregues á justiça como accusados do roubo seguido de tentativa de homicidio. »

HESPANHA.—Damos em seguida a circular, que o general Prim dirigio aos capitães generaes, depois da promulgação da lei que autorisa a suspensão das garantias:

« Exm. Sr.—Autorisado o governo pela lei desta data, para declarar em estado de guerra aquella parte do territorio da Peninsula, que julgar conveniente; e sendo indispensavel dictar regras em virtude das quaes possam as autoridades proceder com a unidade de acção tão necessaria em circumstancias extraordinarias, sua alteza o regente do reino, de accordo com o conselho de ministros, servio-se resolver o seguinte:

« 1.º Publicará V. Exc. o estado de guerra em todo ou parte do districto do seu mando, quando se levantarem partidas armadas ou se declare em rebellião qualquer porção do seu territorio.

« 2.º No mesmo bando indicará V. Exc. um praso de 48 horas, para que os membros dos partidos insurgentes entreguem as armas, ficando, se o verificarem dentro do citado praso, indultados, menos os chefes, aos quaes só se garantirá a vida, e os que tenham commettido delictos communs.

« 3.º Como consequencia da declaração de estado de guerra, assumirá V. Exc. toda a jurisdicção em quanto se refira á ordem publica, e serão julgados pelos conselhos de guerra todos os réos dos delictos de rebellião e sedição, definidos no capitulo 2.º, titulo 3.º do livro 2.º do codigo penal.

« 4.º Com referencia ao que previne o ultimo paragrapho do art. 31 da constituição, aos réos não militares se lhes applicará pelos conselhos de guerra, as penas marcadas no codigo penal, e aos militares as indicadas na ordenança do exercito.

« 5.º Suspensas as garantias consignadas nos arts. 2.º, 5.º e 6.º, e paragraphos primeiro, segundo e terceiro do 17.º da constituição do estado, as autoridades militares dos declarados pontos em estado de guerra usarão das faculdades de que ficam revestidas, segundo o exijam as circumstancias.

« 6.º Contando com o bom espirito e enthusiasmo de que se acham animados os voluntarios da liberdade, as autoridades militares dos pontos em que os haja, pôr-se-hão de accordo com os respectivos alcaides, afim de que aquella benemerita instituição, com o seu acreditado patriotismo, contribúa dentro da sua localidade para a conservação da ordem.

« Da acção energica e decisiva das autoridades, e do rapido e severo castigo dos culpados, depende o prompto restabelecimento da ordem, contra a qual acabam de attestar, appellando para o incendio, para a destruição das vias de communicação, e para outros meios reprovados e criminosos, os que, em reduzido numero felizmente, se levantaram contra a soberania das côrtes constituintes.

« Sua alteza o regente do reino, que conhece os distinctos dotes de valor e intelligencia de V. Exc., espera que saberá responder uma vez mais á confiança, que em V. Exc. tem depositada, e que prestará nas presentes circumstancias novos e relevantes serviços á causa da ordem e da liberdade.

« Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. Madrid, 5 de outubro de 1869. —*Prim*.— Sr. capitão general de... »

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 125ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—O vapor *Paraná*, vindo do Pará e escalas, trouxe os seguintes:

José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, 2 filhos e 3 criados, José Gonçalves dos Reis, Joaquim José Tavares, André Rosa. João Capistrano Honorio de Abreu, Francisco de Oliveira Cabral, Exm. bispo do Ceará, padre Pedro Chevalier, frei Constantino de Santa Maria dos Anjos José Carlos Figueira de Saboya, Julio Cesar Paes Barreto, Geverino Belmiro de Vasconcellos, Samuel do Espirito Santo C., Dr. Antonio de Souza Carvalho e 1 filho menor, Manoel Maria de Seixas Borges, George Riley, John Mc. Kenry, T. R. Sammerson, Manoel Gonçalves dos Reis, José Luiz Machado, Henrique Alves Pereira de Macedo, Victor Sauvage, Nicoláo Florenciano, Angelo Nardy, 1 escravo a entregar á Gustavo Olympio de Miranda Fontoura, 1 dito ao padre Pedro Chevalier.

— Seguem para o sul:

Raymundo Pedro Duarte Souto, Josepha Maria de Jesus, Manoel Castanera, Dr. João da Silva Coutinho, Dr. Joaquim Miguel Ribeiro Lisbôa, Luis de Oliveira Lôbo, capitão Sebastião Antonio do Amaral, Raymundo do Nascimento Pereira, João Baptista de Almeida Cousseiro, Bernardo Alves Vianna, Francisco João S., Santero Alves dos Santos, padre Francisco de Assis Alves Nunes Moreira, 1 cadete e 3 recrutas para o exercito e marinha e 22 escravos a entregar.

— O vapor *Giquiá*, vindo do Aracajú por Penedo, trouxe os seguintes:

D. Anna Delmina da Silva Borges, D. Maria do Nascimento da Silva Borges, D. Maria Catharina de Oliveira e 2 filhas, Dr. Eugenio de Barros Souza, Antonio d'Almeida Gonçalves, José Martins, Martirio M. M. Muriev, Dr. Antonio José d'Alcovia, sua senhora e 1 filho.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE OUTUBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Recorrente, o juizo; recorrido, Idalino Montesuma de Menezes.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa e Gitirana.—Mandou-se descer para deligencia. Recorrente, o juizo; recorrido, José Antonio Manoel do Monte.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Regueira Costa e Motta.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—De Jacintho José de Andrada, negou-se a ordem.

PROROGAÇÃO DE INVENTARIO.—De José da Cruz Santos, concedeu-se.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, João Francisco Alves.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Fragoso G. de Queiroz.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Benedicto, escravo.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Alves.—A' novo jury. Appellante, José Galdino da Silva; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Theodoro da Silva.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Revista civel: recorrente, a Santa Casa da Misericordia de Santos; recorridos, Antonio Lourenço Dias e outros.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Luiz por seu curador; appellado, o Dr. Francisco Pinto Pessoa. Appellante, José de Souza Nunes Braga; appellados, Francisco Gonçalves Silveira e outros. Appellante, Antonio da Cruz Ledo; appellado, André Maria da Conceição.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis: appellante, José Epiphanio Durão; appellada, a junta da Santa Casa da Misericordia. Appellantes, o curador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos e Claudio Donneux; appellado, Joaquim José de Miranda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellações civeis: appellante, o Dr. curador geral; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia. Appellante, José Felippe B. de Menezes; appellado, André Pereira Visgueiro de Araujo. Appellantes, Maria e seus filhos; appellado, o tenente-coronel João T. Filgueira.

Ao Srs. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante. D. Benedicta V. da Silva; appellado, João Ribeiro P. de Lacerda.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellada, Bernardina Maria de Souza. Appellante, Antonio Caetano Coêlho da Silva; appellada, Narcisa, escrava.

Conflicto de jurisdicção entre o juizo de direito e o juiz municipal da comarca de Porto Calvo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellante, a parda Angela Maria por seu curador; appellado, Domingos Virginio Fernandes Ferreira.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, João Baptista da Cunha Coêlho; appellados, Anna Ignacia e seus filhos. Appellante, tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão; appellado, Gervasio José da Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Joaquim da Silva Costa; appellado Firmiano José Rodrigues Ferreira. Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Luiz Rodrigues de Souza. Appellante, o juizo; appellado, Jacob, escravo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Francisco Acacio Wanderley; appellado, Manoel M. Montenegro Pessoa. Appellante, Clementino de H. Lima; appellada, José Francisco da Costa Caraca.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Paulino José de Miranda. Appellante, o juizo; appellados, Antonio Godoy de Vasconcellos e outro. Appellante, o promotor; appellados, José Vicente Ferreira e outro.

DELIGENCIAS.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes: appellante, José Francisco Lima; appellada, a justiça. Appellante, João Pacheco; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Alves Monteiro.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

## Relatorio.

APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE, NA SUA REUNIÃO DE 26 DE OUTUBRO DE 1869, PELO SEU PRESIDENTE JOSÉ JOAQUIM ANTUNES.

*Srs. accionistas.* — Determinando o art. 13 dos estatutos que nos regem, a convocação da assembléa geral ordinar a, sempre nos mezes de abril e outubro, foi esta reunião deliberada em sessão da directoria de 15 do corrente para satisfazer o preceito do referido artigo.

Cumpre-me, portanto dirigir-vos a palavra expondo com franqueza as occurrencias que se têm dado, e o estado dos negocios da companhia que nos estão confiados, desde 17 do agosto proximo passado, data do meu primeiro relatorio.

Pela exposição que vou fazer observareis que foram religiosamente executadas as deliberações que accordastes em sessão extraordinaria de 3 de setembro ultimo, communicadas por officio do Sr. 1º secretario, á directoria em dada de 4 do referido mez, sendo:

« 1º que fosse a correspondencia dirigida para a Inglaterra em portuguez e assignada por toda a directoria.

« 2º que se fizesse effectiva a fiança exigida pelo artigo 30 do contrato.

« 3º que fosse nomeado um guarda livros.

« 4º finalmente, que se estabelecesse o escriptorio no bairro de Santo Antonio.

DIRECTORIA.

Foi chamado em 23 de agosto e tomou posse em 28 do mesmo, interinamente, do cargo de director em substituição ao Sr. Manoel José Dantas, o Sr. Manoel Martins Fiuza, em cumprimento á deliberação tomada na assembléa de 17 do referido mez de agosto; e, em consequencia da demissão dada em officio de 24 de setembro, recebido a 28 do mesmo pelo Sr. Theo. Just., no qual officio, apresenta seus votos de gratidão aos Srs. accionistas, que a elegeram pela confiança que nelle depositaram e pede permissão para occultar os motivos que o coagiram a demittir-se; dando-se cumprimento ao que dispõe o art. 32, dos estatutos, foi chamado para substitui-lo, o Sr. José Marcelino da Rosa, e declarando por officio de 30 de setembro, que aceitava, tomou posse em 5 do corrente; espero, pois, que approveis.

Assim, ficou a directoria composta dos Srs.: José Joaquim Antunes, presidente; Manoel Martins Fiuza, vice-presidente; João Joaquim Alves 1º secretario; José Marcelino da Rosa, 2º secretario; e José Baptista Braga, thesoureiro.

A directoria tem recolhido aos cofres da companhia as respectivas acções, satisfazendo o que dispõe o art. 20 dos estatutos.

ACCIONISTAS.

Tem sido realisadas, as transferencias de 221 acções, nos livros da companhia, e os cessionarios figuram já na lista que se acha annexa.

Requerendo o Sr. Dr. Pedro Barba ho Uchôa Cavalcante para effectuar o pagamento das 2ª e 3ª prestações de suas cinco acções, motivando a sua falta por ausencia no Rio de Janeiro, foi-lhe deferido, pelo que tendo effectuado estas prestações, ficaram somente comprehendidas nas disposições do art. 8º dos estatutos 65 acções, das quaes sendo realisada a 1ª prestação de 50 %, reverteu em favor da companhia 650$, que se acha na verba commisso. Estas 65 acções sendo annunciadas á venda, como deliberastes, foram vendidas a diversos, e ainda está a realisar a importancia de 30, por se acharem ausentes os compradores; no entretanto, posso garantir-vos que será realisado o pagamento n'esta semana.

Constam outras tranferencias mais, porém não se tendo annexado o documento de venda com o sello nacional pago, ainda não se legalisou nos livros da companhia essas transferencias, e por isso não figuram os cessionarios na lista respectiva.

Foi pedida a 4ª prestação, de 10 %.—, de 5 a 15 de setembro proximo passado, e foi recolhida nesse periodo marcado, menos a importancia relativa as falladas 65 acções, sendo logo recolhida ao English Bank of Rio de Janeiro Limited, parte de sua importancia, e a outra parte applicada á despezas.

Acham-se promptas as acções e está se procedendo a devida entrega. Taes acções teem sido assignadas pelos actuaes membros da directoria e com data de 30 de setembro ultimo, até o n. 1228; as 272 restantes vão aprompt ar-se, tendo-se demorado isto afim de ir ellas em nome dos cessionarios e levarão provavelmente a data de 30 do corrente, quando poderão ser assignadas.

NOMEAÇÕES

Foram nomeados os seguintes empregados:

João Martins de Andrade, para o cargo de guarda-livros.

José Soares Pinto Corrêa, para o cargo de desenhista.

Gaudino Lopes de Oliveira, para o cargo do mestre de trilhos; sendo estes dous ultimos nomeados pelo Sr. superintendente.

SUPERINTENDENCIA.

Continúa este cargo a ser desempenhado pelo previlegiado cedente, Sr. André de Abreu Porto, satisfazendo sempre os preceitos do § 1º art. 30 dos estatutos em sua integra. As contas continúam a ser examinadas por uma commissão de membros da directoria.

CONTRATOS.

Os contratadores de 4,000 solipas a 1$600 rs. nas Cinco Pontos, Magalhães Bastos & C., não tendo querido sujeitar-se a assignar o contrato, depois de terem fornecido 210, participaram que que não lhes convinha fornecer mais por tal preço, porque tinham prejuizo; finalmente, que podiam fornecer o resto a 1$800 rs., nas Cinco Pontas, ou a 1$900 rs. na rua d'Aurora. Portanto, acceitaram-se as que se tinham recebido, pagando-se 397$800 rs.; sendo 234 a 1$700 rs. no armazem, e 6 sem valor.

Resolveu-se abrir de novo a concorrencia para 4,000 solipas; até o primeiro termo estabelecido, apenas concorreu Speridião Barbosa da Silva, offerecendo 3,000 a 1$800 rs. postas no armazem; até o segundo termo, que findou em 20 deste mez, concorreram mais Adolpho Maciel & C., offerecendo uma quantidade que não deverá ser inferior a 2,000 a preço de 1$800 rs. postas á porta do armazem: em sessão de 22 do corrente, nomeou-se uma commissão composta dos Srs. Fiuza e Braga, ouvido o superintendente, para tratar de fechar a compra das solipas necessarias, com esses dous concorrentes, e na falta da quantidade sufficiente se deverá contratar o resto com Magalhães Bastos & C.

OBRAS.

A importancia despendida acha-se demonstrada no movimento da caixa, annexo.

Além do armazem da rua d'Aurora, estaqueamento de quasi toda a linha, trabalhos graphicos e estudos preparatorios, nada mais se tem podido realisar, a despeito dos esforços que se teem feito, por motivos que não vos serão inteiramente estranhos. No entretanto devendo ser assignada em 28 do corrente a fiança que o previlegiado cedente se compromettera prestar de conformidade com o art. 30 do contrato que elle celebrou com o governo provincial, já se acha em arrematação a ponte dos Arrombados orçada em 8:051$187 rs., cujo praso se ha de findar a 30 do corrente, achando-se tambem já prompto o orçamento das pequenas desapropriações a fazer, e encarregados de tratar de effectua-las os Srs. Alves e Braga.

Vamos tratar agora das desappropriações dos terrenos da rua da Aurora, sobre um dos quaes, o que pertence ao Dr. Manoel de Barros Barreto, tem a directoria uma carta do proprietario em resposta a uma outra que lhe dirigio o Sr. thesoureiro, pedindo 90$000 por palmo corrente, facultando ao mesmo tempo a permuta no caso de convir isto á directoria, com tanto que se lhe dê um terreno de esquina.

Desde o dia 22 do corrente que se acha paga a licença da camara municipal para se assentar os trilhos nas ruas da cidade e estradas, permanentemente, e logo que a directoria tenha recebido certidão da fiança, se dará começo aos trabalhos com toda a actividade.

Nada mais se tem podido adiantar, não só pela demora que houve no ultimo despacho do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, na prestação da fiança, mas tambem pelo que se deu na expedição de encommendas para Inglaterra.

Em razão da alteração que a Illma. camara municipal fez em parte do projecto da linha, foi essa alteração submettida á approvação do governo provincial em 5 de junho proximo passado e despachada em 2 do corrente, o que soubemos a 5 do referido mez, depois de ter voltado o projecto com essa alteração a Illma. camara tres vezes e outras tantas a directoria das obras publicas, onde soffrea afinal uma outra alteração que não póde convir aos interesses da companhia. Tenho esperanças de ver reformado tal despacho attento ao direito que nos assiste.

Esta alteração consiste na designação de ponto de partida, no 3.º quarteirão por detraz da rua da Aurora, quando se requereu apenas a approvação do trajecto pela rua de Santa Isabel da Boa Vista, trajecto que a Illma. camara municipal designou!

Custa a acreditar que assim se tenha embaraçado o andamento de uma empreza de tanta utilidade publica e engrandecimento da provincia; mas os factos que provam esses embaraços ahi estão bem patentes.

Finalmente, da maneira em que está concebido o despacho, observa-se que, para a machina chegar á rua da Aurora (aonde poderá tomar os passageiros) deverá entrar antes na estação que deve ser no lugar designado para ponto de partida, para fazer a mudança e assim conduzir o trem de frente; no que ha grande inconveniente, não só pelo tempo necessario para essa evolução, como porque desse modo não podendo o machinista descobrir a linha póde acontecer que os desastres sejam com frequencia, por mais habilitado e vigilante que seja o machinista.

Por isso teremos ainda de replicar, e igualmente porque, pela decisão de S. Exc. não poderá a empreza passar com a linha para o bairro de Santo Antonio, como lhe está marcado, ficando assim muito prejudicados os interesses futuros da companhia.

Os embaraços oppostos á fiança, terminaram em 21: deve ella ser assignada em 28 do corrente.

A demora na expedição das encommendas, o recebimento, em 27 do proximo passado, da carta de 21 de agosto ultimo, que o ex-agente da companhia Balduin von Bartles —de Bradford—Yorkshire, dirigio mostrando-se sentido por não ter á sua disposição em Londres, a importancia aproximada de todas as encommendas, e informando que apenas tinha contratado com Manning Wardle & C., de Leeds—uma machina por ₤ 930—e que depois de lhe chegar novas remessas contrataria os trilhos quando já estavam dous creditos na caixa matriz do Englis Bank of Rio de Janeiro Limited, —na importancia de ₤ 3,500—para lhe ser entregue depois de embarcadas as encommendas e devidamente seguras; isto pois, fez-nos tomar a resolução de retirar-lhe as ordens e da l'as a respeitavel casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C., o que se levou a effeito em 29 de setembro proximo passado, dando logo ordem para ser aquella somma de ₤ 3,500 entregue á casa chefe de Liverpool dos Srs. Samuel Johnston & C.—e mais a de ₤ 1,500—que seguio por meio de um outro credito, pelo vapor de 15 deste mez, com ordem de poder esta casa saccar sobre o referido Banco.

A commissão estabelecida é de 7 1/2 por cento pela importancia que se pagar aqui e 5 por cento pelo que se pagar em Londres.

A directoria assignou um documento de responsabilidade por 20:000$000 sem o caracter de directores, cada um dos membros por si, ou um por todos.

Ultimamente em 12 do actual, receberam-se 2 cartas de B. von Bartles de 22 e 23 de setembro, avisando ter contratado 300 toneladas de trilhos a ₤ 7,2,6, e que ficava contratando mais 200 toneladas a embarcar em 5 do corrente ou até este dia; respondeu-se-lhe que se entendesse com os Srs. Samuel Johnston & C., de Liverpool sobre as encommendas da companhia; mandando-se-lhe pagar a commissão a que elle tivesse direito pelo seu trabalho.

ENCOMMENDAS.

Apenas se mandaram aprompt ar mais duas machinas nas condicções da primeira, aguardando os fabricantes a chegada aqui da primeira para se observar se ha alguma alteração a fazer-se n'ellas.

Tambem se mandaram vir os sobresalentes indispensaveis para essas machinas.

TRABALHOS JUDICIAES.

Nenhum outros se teem feito, alem dos preparativos para a prestação da fiança.

BALANCETE.

O que esta annexo fechado nesta data, apresenta a somma total de 325 650$000 de activo e igual somma de passivo; o movimento da caixa apresenta recebida somma de 93 030$000 e tendo-se despendido de 88:871$130 resulta um saldo em caixa de 4:178$870 em moeda corrente.

A infinidade de obstaculos que nos teem anteposto, não nos faz esmorecer; ao contrario cada vez nos animarão mais no cumprimento do nossos deveres.

Tenho terminado a exposição que me incumbe fazer-vos na qualidade de presidente da directoria sobre o estado dos negocios da companhia; e não comportando a natureza deste trabalho desenvolvimento de maiores detalhes; de bom grado vos darei na presente reunião, quaesquer informações que carecerdes, para apreciar bem os factos ahi consignados, e melhor esclarecer vosso juizo ácerca da marcha administrativa que elles revelam.

Pernambuco, 26 de outubro de 1869.

*José Joaquim Antunes.*
Presidente.

BALANCETE EXTRAHIDO DOS LIVROS DA COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BERIBEBE.

ACTIVO.

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas. | | |
| Saldo desta conta..... | | 177:600$000 |
| Privilegio. | | |
| Importancia desta conta............. | | 36:200$000 |
| Contas correntes. | | |
| English Bank of Rio de Janeiro Limited, dinheiro em deposito. | 68:702$930 | |
| André de A. Porto, superitendente: dinheiro para despezas.... | 908$911 | |
| Conta de construcção, dinheiro despendido. | 5:430$660 | |
| Manoel Luiz da Veiga, solicitador: dinheiro para despezas...... | 210$000 | 75:244$501 |
| Despezas Geraes. | | |
| Importancia desta conta.............. | | 6:555$629 |
| Utencilios. | | |
| Importancia desta conta............... | | 871$000 |
| Depositos. | | |
| Valor nominal de 25 acções depositadas pela directoria...... | | 25:000$000 |
| Caixa. | | |
| Saldo em moeda corrente............... | | 4:178$870 |
| S. E. & O. | | 325:650$000 |

PASSIVO.

| | |
|---|---|
| Capital. | |
| Importancia do capital subscripto......... | 300:000$000 |
| Directoria. | |
| Valor nominal de 25 acções depositadas.. | 25:000$000 |
| Commisso. | |
| Importancia da 1ª prestação, de 5 %, relativa a 65 acções.... | 650$000 |
| S. E. & O. | 325:650$000 |

Recife, 26 de outubro de 1869.

*João Martins de Andrade.*
Guarda-livros da companhia.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

### O Sr. Antonio Gomes Netto e Maternus Lenz.

Respondendo a *declaração* do Sr. Antonio Gomes Netto publicada neste *Diario* de 26, confirmando o que escrevi a 21 e foi publicado em data de 25 do corrente ácerca da propriedade, cujos alugueres me estão adjudicados, e o Sr. Gomes Netto vendeu ao governo da provincia. Não fui inexacto, o Sr. Gomes Netto!

Inexacto, e muito inexacto é o Sr. Gomes Netto alardeando ter deposita o a—*quantia em questão*—, antes de realisar essa venda. *A quantia em questão* importancia da execução, é superior a rs. 2:000$; o Sr. Gomes Netto depositou sómente a de rs. 1:738$250 (segundo diz o escrivão), que aliás está subordinada a dedução de porcentagens do deposito, e assim diz haver feito a 23 do corrente, dous dias depois do em que entreguei meu annuncio ao prélo, em consequencia da leitura da *Revista Diaria* de 20, e do *Jornal do Recife* do dia 21 noticiando a venda dessa propriedade ao governo da provincia pela quantia de 25:000$.

Se houve pois inexactidão esta me não deve ser attribuida, cumprindo entretanto advertir que ao lêr a *declaração* do Sr. Gomes Netto dirigio-se o meu procurador ao cartorio afim de verificar se essa mesma inferior quantia achava-se depositada, e não encontrou nos autos o respectivo conhecimento de deposito.

Além de que, o Sr. Gomes Netto não requereu a contagem dos autos; ficou abaixo da importancia da execução, e como falla em deposito da quantia em questão?

E' ser demasiado exacto. Em ultima analyse, ignorava que o meu devedor, ex-socio do Sr. Gomes Netto, houvesse traspassado a este aquella propriedade, obrigando-se o Sr. Gomes Netto ao pagamento de seus debitos, e por isso fiz penhorar os rendimentos da mesma propriedade, os quaes conforme ja o disse me foram afinal adjudicados.

Agora, porém que o Sr. Gomes Netto vende a propriedade ao governo e embolsa a quantia de 25:000$ não lhe é de certo airoso o delongar o pagamento de um debito a que está obrigado pela propria escriptura que exhibe para provar o seu direito de proprietario.

Sirvam-se, senhores redactores, de dar publicidade a estas linhas do seu assignante venerador e criado

*M. Lenz.*

### Assembléa provincial

Os nomes que infra escremos, estão no caso de merecer os suffragios do 1 districto.

Exm. barão de Muribeca.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* do dia 27 de outubro corrente, n. 246, o annuncio de José Vieira Gonçalves Guimarães, prevenindo aos seus credores, que não paguem conta alguma ao abaixo assignado, depois do dia 12 de agosto em diante, dia em que deixou de ser caixeiro da casa; avista, pois, de um tal disparate ou contrasenso do annunciante, parece que não só quiz desmoronar a reputação do abaixo assignado, como mesmo parece querer repetir a cobrança de seus devedores, que porventura tenham já pago suas contas, depois do dia 12 de agosto proximo passado para cá; visto que, tendo o mesmo abaixo assignado procuração bastante do annunciante José Maria, por ella tem recebido algumas quantias, como ainda no dia 4 de setembro ultimo lhes entregou a quantia de 113$380 réis e lhe deu conta de 11 devedores que pagaram, e como não se peja de dizer que não levará em conta qualquer recibo passado pelo abaixo assignado depois do dia 12 de agosto? Ou o Sr. José Maria Gonçalves Vieira Guimarães perdeu a cabeça, ou então está disposto a ouvir as censuras, que o mesmo publico queira formar de sua pessoa; cuja procuração acima lhe foi remettida pelo abaixo assignado no dia 21 de outubro corrente com 23 contas por liquidar, em virtude de sua exigencia, por sua carta de 20 do mesmo outubro andante, como se demonstra pela sua propria carta que abaixo vai transcripta, para que o mesmo respeitavel publico avalie a falsidade com que se arrojou o annunciante trazer ao publico um annuncio infamante sómente para si proprio; quando todo e qualquer recibo, que porventura haja passado pelo abaixo assignado desde o dia 12 de agosto até 20 de outubro corrente, estão validos e legalmente passados, e em seu inteiro vigor, para aquelles devedores que tiverem pago ao abaixo assignado etc.

Segue-se a transcripção da carta do dia 20 de outubro corrente:

Sr. Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.—Pernambuco, 20 de outubro de 1869.—Faça o favor de immediatamente entregar-me as contas que lhe entreguei para Vmc. receber, e a procuração que lhe passei, e prestar-me contas dos dinheiros que tem recebido até hoje, pois não me convém mais estar d'esta forma, pois já vão dous mezes que não me dá conta do recebimento nenhum. Não é d'essa maneira que se procede; espero que não haverá demora de prestar-me contas, e sou—De Vmc. venerador e criado, *José Maria Gonçalves Vieira Gumarães.*

(Está reconhecida e sellada.)

Já vê o respeitavel publico, ou quem fôr interessado saber da verdade, o despeito com que ousadamente etc....

Recife, 28 de outubro de 1869.

*Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.*

— Pede se ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcanti morador no engenho Cauôa ou sitio do Meio do termo de Gameleira ou de Barreiros, que dirija-se a esta capital, na casa onde existe um filho seu; a tratar de negocios sobre elle; sendo que não possa vir mande-me um portador especial, afim de lhe mandar uma carta demonstrando o que apparece para com sua decisão fazer o que Vmc. ordenar. Recife, 28 de outubro de 1869.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE OUTUBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano—3$200 por 15 kil.
Assucar da Parahyba — 225 rs. por kil. posto a bordo.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 959 rs. por kil.
Algodão de Pernambuco sem inspecção—885 rs. por kil.
Algodão da Parahyba rem inspecção — 1$014 por kil. posto a bordo, frete 3/4 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 5/8 d. por 1$000
Desconto de letras—10 0/0 ao anno (hontem).
Dito de ditas—11 e 12 0/0 (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

## Sociedade bancaria em commandita

### *Theodoro Simon & C,*

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 . . . | 904:371$103 | |
| Idem do dia 28 . . . . . | 48 414$537 | |
| | 953:785$640 | |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 300 | |
| Idem idem com generos | 800 | |
| | | 1100 |
| Volumes sahidos com fazendas | 196 | |
| Idem idem com generos | 200 | |
| | | 396 |

Descarregam hoje 29 de outubro
Vapor inglez—*Amazon*—fazendas.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—idem.
Brigue portuguez—*Colete*—idem.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 . . | 94:738$271 |
| Idem do dia 28 . . . . | 5.619$348 |
| | 100:357$619 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 27 . . . | 81:039$596 |
| Idem do dia 28. . . . . . | 3:889$146 |
| | 84:928$742 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 28.*

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 8 0 toneladas, commandante Moraes, equipagem 62, carga varios generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Penedo e portos intermedios—4 dias, vapor brasileiro *Gequiá*, de 218 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 29, em lastro; a companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal—Brigue inglez *Glaucus*, capitão Peter Currier, carga assucar.

Havana—Sumaca hespanhola *Prompa*, capitão R. Rodrigues, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

Canal—Brigue inglez *Phanton*, capitão William Masters, carga assucar.

## DECLARACOES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude de ordem do thesoureiro serão vendidas nesta thesouraria d'ora em diante as apolices da divida publica, a 82 0/0.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de outubro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados a Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

— Faço constar a quem convier que o Illm Sr. Dr. director geral interino tem espaçado para o dia 3 de novembro proximo futuro, o exame de habilitação para o magisterio primario que devia ter lugar no dia 25 do corrente. As senhoras que quizerem fazer dito exame deverão inscrever-se nesta secretaria até o dia 2 do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de outubro de 1869.

O secretario,
*Aureliano A. P. de Carvalho.*

## Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 29 do corrente mez sob as condicções do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa a compra dos objectos seguintes:

24 feixes de arco de ferro para pipa de 2/8 a 8/8, 2 boles de ferro estanhado 12 libras de cêra em archotes, 10 arrobas de cêbo em pão, 1 peça de cabo de couro de 3 pollegadas contendo 60 braças, 120 braças de corrente de 1 1/2 pollegada reforçada, 20 arrobas de estopa de algodão, 8 arrobas de estanho em verga, 20 pelles de marroquim encarnado, 8 arrobas de merlin, 8 ditas de miallhar branco, 400 pés de mangueira de sóla cravada para bomba de incendio, 10 libras de obréias francezas, 2 oculos de alcance, 2 peças de tapete, 6 tinas de baldeação com 3 1/2 palmos de altura, 3 1/2 de diametro na bocca e 3 de dito no fundo, sendo os arcos fortes, 2 terrinas de ferro estanhado, 20 tira-linhas, 1.000 tijollos de fogo e 20 arrobas de zarcão.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 26 de outubro de 1869.

O secretario
*Alexandre Rodrigues dos Anjos*

## Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publico, que no dia 3 do vindouro começarão os exames preparatorios, e desde já está aberta a inscripção para os pretendentes aos mesmos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de outubro de 1869.

O secretario,
*José Honorio B. de Menezes.*

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Cruzeiro do Sul* para os senhores abaixo declarados:

Antonio Barbosa de Freitas, Antonio Maria (Fernando), Antonio Pinto B. de Azevedo, Antonio Pires Ferreira, Domingos Antunes Villaça, Francisco Antonio Vieira da Silva, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, Justino da Silva Boavista, Dr. Joaquim H. de Araujo, Joaquim José Gonçalves Beltrão (2), D. Joanna F. Seve Navarro, João Baptista Guimarães, D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos, José Bernardo Mendes, Dr. Leopoldino Antonio da Fonseca, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Manoel Cesar de Sá, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Odorico da Camara, Palmeira & Beltrão, Paulo José de Oliveira (2), Severino Ribeiro C. Monteiro, Thomaz Carvalho, Targino Silveira de Souza Magalhães, Vicente L. da Costa Carvalho, Dr. Vicente Pereira do Rego.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 de outubro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

### Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção á Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenche, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordeos, tocando em Daker (Govée) e Lisbôa.

Para conducções, fretes e passageiros trata-se na agencia á rua do Commercio n. 9.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

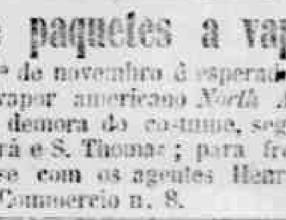
Dos portos do sul é esperado té o dia 9 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

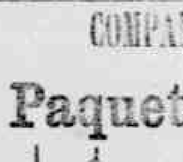


### Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia, 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, Pará e S. Thomas; para fretes e passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

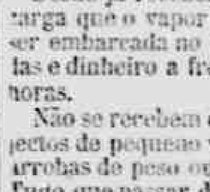
### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

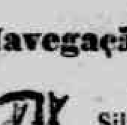
Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

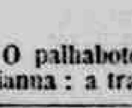
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

### BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

### Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

### PARA O PORTO

sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flor*; tem parte da carga tratada, para o resto que lhe falta, póde entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor.*
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

## Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

## Porto e Lisboa

Segue para o Porto com escalá por Lisbôa a barca portugueza *Saphira*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

## LEILOES.

## LEILAÕ
DA
Armação e generos existentes na taberna sita á rua Imperial n. 181, em diversos lotes.

O agente Pontual competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz municipal de residuos e capellas, venderá em leilão á armação e generos da taberna acima, sendo o leilão em diversos lotes; notando-se que a taberna acha-se bem sortida e os generos são todos novos.

**HOJE.**

O leilão deverá ter lugar na mesma taberna ás 10 horas.

## LEILAO

Da armação, generos, ferragens e miudezas de uma taberna sita nos Apipucos.

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da armação, generos, ferragens e miudezas pertencentes ao espolio de Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

**HOJE**

No mesmo estabelecimento as 11 horas do dia na povoação dos Apipucos.

## LEILÃO

De 150 caixas com frascos de conservas, 30 rolos de arame e differentes obras de alabastro.
DE
Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua do Imperador n. 57.

## LEILÃO
DE
**DIVIDAS**
**Na importancia de 40:437$150 réis**

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

## LEILÃO

**De 39 barris com vinho do Porto e de Setubal.**

QUARTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 9 barris de 5º com vinho do Porto, 10 ditos de 10º com dito e 60 ditos de 5º com vinho tinto de Setubal em um ou mais lotes a vontade, no dia acima dito quarta-feira 4 de novembro de 1869, no trapiche do Cunha, as 11 horas da manhã no Forte do Mattos.

## AVISOS DIVERSOS.

## AMA

Precisa-se de uma que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 40 sitio do Giriquiti.

## Criado

Precisa-se de um criado na rua das Larangeiras n. 29, hotel Commercial.

## AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

— Offerece-se uma ama de leite sem filho: quem precisar dirija-se á rua do Caldeireiro numero 86.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem viuvo: na rua da Cruz do Recife n. 15, 3º andar.

## Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.

Tendo de reunir-se em sessão extraordinaria, a assembléa geral desta sociedade, por ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos respectivos socios á comparecerem domingo, 31 do corrente, as 10 horas do dia, no palacete do pateo de S. Pedro, afim de tratar-se de assumpto previsto pelo artigo 39 §§ 3º e 9º

Secretaria da assembléa geral da sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro 27 de outubro de 1869.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
1º secretario.

— Dá-se 1:600$000 a juros de 2 0/0 ao mez sob hypotheca: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

PEDIDO A' POLICIA.
*Commettendo um crime*

Ausentou-se o meu escravo Lauriano, conhecido por Bitú, crioulo, com idade de 30 annos, de bigode, secco, canellas finas, alto, é caiador e capoeiro, tem pai forro de nome Francisco e morador na Estrada Nova, levou vestido calça de estôpa e paletot preto, deve ter mudado de roupa, e conduzio um filho de nome Laurentino, forro, que estava em meu poder aprendendo o officio de sapateiro, tem 12 annos de idade, com os pés muito apalhetados e beiços grandes, cahido o de baixo, devem estar asilados em alguma casa, ou seguiram para o mato, ou em alguma barcaça como forro, e protesto proceder contra quem os tiver asilado: rogo á policia e aos capitães de campo de os apprehender, que pagarei o trabalho; e leva-los á cidade do Recife, rua do Mondego, olaria n. 13.

Marcelino José Lopes.

— Os proprietarios da imperial fabrica de cerveja á rua do Sebo n. 25, pedem ás pessoas que possuem vales emittidos pelos abaixo assignados, equivalentes a uma garrafa de cerveja cada um, de virem receber sua importancia ou troca-los por novos vales até o fim do corrente anno, do contrario ficarão sem effeito taes vales daquella época em diante.

Henry Leiden & C.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio desta igreja domingo 31 do corrente, as 8 horas da manhãa, para se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— O Sr. Victorio Borges Junior, engenheiro do vapor *Jaguaribe*, tem uma carta na rua larga do Rosario n. 44.

— Aluga-se a casa terrea á rua de Agoas-verdes n. 94, pelo preço de 25$ mensaes: a tratar na rua do Imperador n. 75, escriptorio, ou n. 38 da mesma rua.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria no mato, com pratica, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

— Precisa-se de um official de funileiro: no beccoda rua de Apollo n. 1.

## Aos laboriosos.

Concertam-se sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Irmandade das almas no matriz do Corpo Santo.

São rogados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em seu consistorio no dia 1º de novembro do corrente anno, as 10 horas da manhãa, para que congregados em mesa geral, possam elegêr os novos funccionarios para o anno futuro de 1870.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora da mesma irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia segunda-feira 1º de novembro, pelas 11 horas da manhãa, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma no futuro anno de 1869 a 1870, como determina os arts. 22 e 25 do nosso compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista 26 de outubro de 1869.

O escrivão,
Antonio Fernandes das Santos.

*Aluga-se*

uma casa terrea com 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua do Destino ns. 2 e 4: trata-se na rua do Hospicio n. 28.

João Antonio Duarte Junior, cordialmente agradece a todos os seus amigos que assistiram aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mulher Luiza Gonzaga Duarte Lima, e roga aos mesmos e aos parentes da fallecida a fouvirem a missa do 7º dia na igreja de Nossa Senhora do Carmo, as 7 horas da manhãa do dia sexta-feira 29 do corrente mez, desde já se confessa eternamente grato.

## Monte Pio Popular Pernambucano.

Não tendo sido possivel reunir se nos dous domingos antecedentes, numero legal para haver eleição do conselho, que tem de administrar esta sociedade no seu decimo quarto anno social, são convidados os socios effectivos a se acharem domingo 31, ás 10 horas da manhãa, na sala das sessões, certos de que a eleição se fará com qualquer numero que se apresente, como é dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 27 de outubro de 1869.

O 1º secretario interino,
*Ernesto José de Menezes.*

— Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de miudezas, quem estiver nesta circumstancia póde dirigir se á rua larga do Rosario n. 38, que se dirá quem precisa; promete-se um bom ordenado.

## ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio algum com os bens deixado por fallecimento de Sabino Anizio de Faria, e de sua mulher Delfina dos Prazeres Lima; tambem fallecida; cujos bens se acham em poder de Manoel Caetano Cyriaco e sua mulher Ignez de tal, moradores na cidade de Goyanna, isto por constar ao annunciante ter o dito Cyriaco vendido a escrava do casal, de nome Laurentina, a Antonio Pereira dos Santos, morador nesta cidade do Recife, cuja venda é nulla como vai provar.

Raymundo dos Prazeres Lima.

## Hotel União

RUA DO HOSPICIO N. 84.

Este novo estabelecimento continúa a fornecer commedorias com promptidão e asseio, tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico e dos seus numerosos freguezes toda concorrencia e protecção, não se poupando o proprietario em servir bem a todas as pessôas que lhe quizer honrar com as suas presenças; no mesmo hotel precisa-se de um moleque para o serviço do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: na rua do Peres n. 5.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado: quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

## CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
## Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4455 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), convida aos possudores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª) que se extrahirá quinta-feira 4 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— José Maria Gonçalves Vieira Guimarães participa ao respeitavel publico e principalmente as pessoas que devem ás casas da rua Nova n. 49 e rua da Cadeia do Recife n. 64, armazens de louça, que não paguem ao seu ex-caixeiro Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, visto que desde o dia 12 de agosto está despedido da casa; por isso previne-se que ninguem pague conta alguma ao mesmo sem que seja o caixeiro da casa, e que não se 1 vará em conta recibo algum d'esta data em diante. Recife, 26 de outubro de 1869.

*José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.*

— Precisa-se de um moleque para todo o serviço de rua em uma casa de familia: á rua estreita do Rosario, sobrado n. 35.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma pessôa: na travessa do Campello n. 4, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem: a tratar á rua do Imperador n. 63, 2º andar.

## ATTENCAO

Deparando-se no *Diario* de hontem n. 244, com um annuncio em que o Sr. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães diz ter justo com o Sr. Manoel de Souza Pereira a venda do sobrado de 2 andares, sito a rua da Guia n. 31; faz-se publico que este sobrado pertence a José Antunes Guimarães e não ao mesmo Sr. Dr. como alli se diz.

## Attenção

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para casa de pasto: no pateo da Ribeira n. 9.

— Alugam-se duas casas nos Arrombados, para festa, tendo cada uma commodos para grande familia, quintaes murados e cacimba meieira, e banho ao pé de casa: a tratar na rua das Cruzes, segund andar n. 24.

## Gabinete Portuguez de Leitura.

De conformidade com o disposto n. § 24 do artigo 68 dos estatutos, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura solemnisará o 18º anniversario da sua installação, franqueando o estabelecimento convenientemente adornado á concorrencia publica e celebrando sessão magna no dia 31 do corrente, as 10 horas da manhãa, finda a qual a directoria mandará celebrar um Te-Deum em acção de graças pelos felizes annos de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, na igreja matriz de Santo Antonio.

Pelo presente são, pois, convidados para assistirem aos referidos actos os senhores socios de todas as classes, todas as corporações litterarias scientificas e beneficentes, o distincto corpo academico, e em geral, todas as pessoas que se dignarem abrilhantar estas solemnidades com suas respeitaveis presenças.

Na impossibilidade de fazer tão avultado numero de convites individuaes, a directoria prevalece-se deste meio, certa de que o seu convite será benevolamente attendido por todos aquelles que se interessam pela prosperidade e brilhantismo do Gabinete.

A directoria roga a todos os distinctos cavalleiros que se dignarem concorrer para o explendor da sessão magna, recitando discursos, poesias, etc etc., o especial obsequio de inscreverem seus nomes meia hora antes da abertura do sessão.

O estabelecimento estará franqueado ao publico desde as 9 horas da manhãa até ao fim da sessão magna, e das 6 da tarde até as 10 da noite.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 27 de outubro de 1869.

João do Rego Lima,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo,
Secretario.

## Desappareceu

hontem as 7 horas da noite da casa do abaixo assignado o seu escravo Hilario, idade 22 a 23 annos, preto, altura regular, cheio do corpo e com marcas de bexiga no rosto, o mesmo escravo chegou no mez passado do Maranhão d'onde é natural: paga-se generosamente a quem o apprehender e leva lo á rua da Cruz n. 26.

— Está para aluga, um primeiro andar na rua do Padre Floriano n. 94, sobrado.

## Mofina!!!

Chamamos a attenção do Illm. Sr. Dr. director das obras publicas, para o estado lastimoso em que se acha a estrada de Olinda, comprehendido entre a ponte dos Arrombados e a da Tacaruna, visto que a não se fazer já os reparos que precisa, muito breve ficará em peior estado do que es á e intransitavel, perdendo com este abandono o governo com grave prejuizo dos moradores d'alli. Isto pede

Um olindense.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

## Aos 20:000$000

CASA DA FELICIDADE
**22--Praça da Independencia-22**

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 16.ª loteria da casa de detenção (130ª) cujas listas são esperadas até o dia 30 do corrente.

Os mesmos acima venderam o bilhete inteiro n. 785 premiado com 10:000$000 e o dito n. 4312 com 800$000 ambos da 298ª loteria e bem assim diversas sortes de 200$000 e 100$000 da 297ª as quaes podem os possuidores dos referidos bilhetes vir receber na casa acima.

| | | |
|---|---|---|
| Preços:—Inteiros.. | | 24$000 |
| | Meios... | 12$000 |
| | Quartos. | 6$000 |

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

## Vapor até Sergipe.

Pede-se aos academicos que assignaram a petição dirigida ao gerente da companhia Pernambucana, pedindo para mandar um vapor até ao Aracajú no dia 30, a bondade de ir comprar suas passagens até a vespera da sahida do vapor, para então ser annunciada a partida do mesmo.

— Na rua do Vigario n. 22, 3º andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava.

## Gabinete Portuguez de Leitura
EM
## PERNAMBUCO

De ordem da directoria scientifica-se a todos os senhores associados, que tendo-se de proceder a decoração dos salões do Gabinete para solemnisação do 18º anniversario de abertura, fica suspenso o expediente desde o dia 27 do corrente até o dia 4 do vindouro mez inclusive: roga-se, pois, aos senhores associados o obsequio de recolherem ao Gabinete as obras pertencentes ao mesmo, que tiverem em seu poder, as quaes se receberão até o dia 29.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 21 de outubro de 1869.

Joaquim Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

## Aluga-se

por um anno, ou somente para passar a festa, um sitio com casa de grandes commodos para familia, tendo a vantagem de o rio passar pelo fundo do sitio, em Beberibe (porto da Madeira): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, ou na rua do Queimado, loja n. 41.

## Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tud por preço commodo.

— Quem quizer vender uma escrava moça, que saiba lavar, cosinhar e engommar, annuncie, que ha quem chegue por ella o melhor preço.

— Nesta typographia se dará quem vende um moleque de 17 a 19 annos de idade, sem vicios nem achaques, e proprio para criado e para serviço do campo; assim como uma negra de 45 annos, porém forte, sadia, e bôa cosinheira, optima engommadeira, tambem sem vicio.

TRILHOS URBANOS
DO
## Recife Apipucos.
**AVISO.**

Do dia 2 de novembro proximo em diante, será regulada a partida dos trens por uma tabella, que do dia 30 do corrente mez em diante, póde ser procurada na estação do Recife.

Adverte-se especialmente aos passageiros, que os trens que partem a tarde do Recife á Apipucos não param nos pontos intermediarios senão de S. José em diante, havendo outros trens que sahem do Recife de meia em meia hora, para accommodar os passageiros até S. José.

Os passageiros que tomarem o trem em qualquer ponto intermediario com destino além de S. José, terão de passar a outro que segue para Apipucos.

Escriptorio da companhia 21 de outubro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

## Sociedade Liberal União Beneficente.

Por deliberação do conselho administrativo são convidados os cidadãos que se acham approvados socios effectivos, conforme já foram officiados, para comparecerem em assembléa geral ordinaria, na ultima dominga do mez corrente, as 10 horas do dia, no edificio da rua do Vigario n. 18, afim de tomar seus respectivos assentos; assim como todos os associados que se acham comprehendidos nos arts. 9, 10 e 11 dos estatutos, á tratar de materias que urge a bem da sociedade.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 25 de outubro de 1869.

1.º Secretario,
*Theophilo Pedro do Rosario.*

## Precisa-se

de uma cozinheira: na rua da Cruz n. 16.

## Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas: a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo: o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.

O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

## Aluga-se

uma casa com 4 quartos, 2 salas, e cozinha, no Monteiro junto ao rio: a tratar no largo da alfandega n. 2.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua dss Crioulas n. 5.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 23.

## Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ainda que seja velha, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 28.

— Aluga-se no sitio Chacon uma casa com 4 quartos, 2 salas e cosinha, defronte do rio e perto da estação da Casa Forte; outra casa com uma sala e 2 quartos; trata-se no dito sitio, ou na rua da Imperatriz, venda n. 39.

**CASA DA FE.**
## Aos 20.000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

## CAPELLAS
**PARA FINADO**

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

## ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

**CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO**

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.
Consultas das 10 a 1 hora.
Chamades por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Palma n. 57.

— Pede-se aos seguintes senhores, queiram apparecer á rua das Cinco Pontas n. 82, ou annunciem as suas moradas para serem procurados:
Manoel Pereira de Azevedo.
Manoel Pinheiro de Mello.
Bernardino Vieira da Silva.
José Luiz da Silva.
Joaquim Manoel Cordeiro.

## AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia n. 46.

— Aluga-se uma escrava, a qual engomma e cozinha perfeitamente: quem pretender dirija-se a rua da Alegria n. 46.

— Tra-passa-se o alugnel do 1º andar de um sobrado sito n'uma das ruas mais concorridas da Boa-vista, com muitos commodos, mesmo para grande familia, boa cacimba com excellente bomba, um grande quintal muito bem plantado com flores, legumes e fructeiras, finalmente é quasi um sitio: trata-se na rua Nova n. 39, loja de ferragens.

**Confraria de Nossa Senhora do Livramento.**

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta confraria a se reunirem em mesa geral no dia 1º de novembro proximo, as 8 horas da manhãa, afim de tratar-se da conversão da irmandade em ordem terceira e de outros negocios de alta importancia para a mesma confraria.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento 28 de outubro de 1869.

O secretario,
José Ribeiro da Conceição.

## ALUGA-SE

o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco: a tratar no armazem da exposição de Londres.

## A preta Justina

Fugio na tarde de 25 de outubro de 1869 a preta Justina, crioula, de idade de 30 annos, estatura regular, muito magra, cor bastante preta, olhos encarniçados, sem dentes na frente, é muito fallante. bebe, consta que anda mesmo aqui na cidade, tem sido vista na ribeira de Santo Antonio: quem a pegar leve-a á rua da Imperatriz n. 26, ou na rua da Cruz n. 6, que será bem recompensado.

## Criado.

Precisa-se de um criado que dé fiança a sua conducta: na rua nova de Santa Rita n. 59.

## Amassador

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 50.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer e serviço de casa: na rua da Imperatriz, loja numero 9.

*Ama*

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar para quatro pessoas.

— Alugam-se duas casas em Beberibe, no Porto da Madeira, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito frescas e a beira do rio: a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Trincheiras n. 24.

— Aluga-se uma casa terrea com soléa, propria para estabelecimento, sita á rua do Paysandú, com os seguintes commodos: a soléa com 2 grandes salas, 5 quartos e cozinha fóra, tendo o pavimento terreo tambem 2 grandes salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal murado: a tratar com Manoel Antonio da Silva Ros na estrada do Cajueiro, sitio n. 1.

## ATTENÇAO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

## AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— Aluga-se por anno ou por festa uma casa na rua dos Milagres, em Olinda, recommendavel por ser mui perto do mar, com 4 salas, 5 quartos, cozinha e quintal: a tratar na rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

## Imperial fabrica de cerveja.

Em breve chegará uma porção de batatas novas desseccadas á vapor da fabrica de nossos parentes Dressler & Bender, á Mayence, premiados na recente exposição de Altona, presidida pelo conde de Bismarck Schoenhausen da medalha de ouro de primeira classe, e favorecidos pelo mesmo ministro do fornecimento da marinha norte-allemãa, assim como já elles foram honrados do mesmo fornecimento pelas tres expedições ao polo norte. Estas batatas conservam-se por annos, e um kilo equivale a mais de 10 kilos, batatas frescas. E' de uma grande vantagem pela marinha e nos paizes quentes, aonde muitas vezes este alimento falta no mercado.

## AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, póde ser nacional ou estrangeira: a tratar na rua Nova n. 22, loja.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

## Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

## CASA FELIZ
## Aos 20.000$000
**No Recife arco da Conceição n. 2**

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PRECOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 24$000 |
| Meios | 12$000 |
| Quartos | 6$000 |

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

## Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

**PROGRAMMA**

da festa de Nossa Senhora do Terço na igreja matriz de S. José.

Domingo 31 do corrente, terá lugar a festividade de N. S. do Terço na igreja matriz de S. José, orando na festa o padre mestre Leonardo J. Grego, e no Te-Deum o pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna. Tocará nos intervallos da festa e Te-Deum a musica da sociedade Nova Harmonia, que a isso se prestou gratuitamente. Convida-se, portanto, aos charos irmãos para que compareçam no dia acima, afim de mais abrilhantarem a festividade.

Consistorio 28 de outubro de 1869

Ignacio Pessoa da Silva,
Secretario.

## Precisa-se

de um bom cozinheiro: no hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

# AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

**ERNESTO & LEOPOLDO**

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

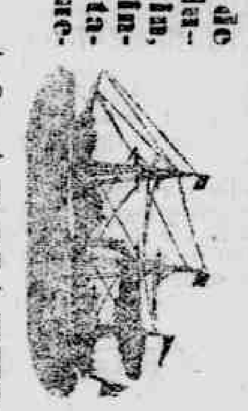
Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

**Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.**

AO ARMAZEM

DO



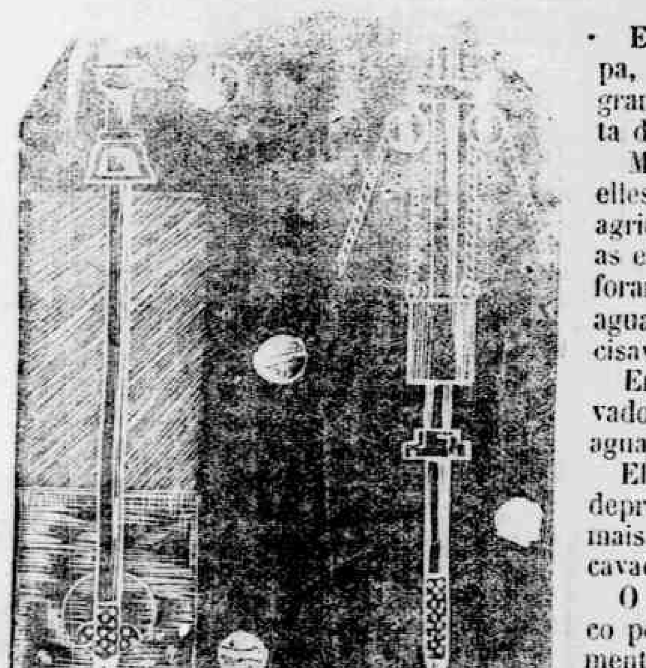
**Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.**

# VAPOR FRANCEZ

## N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

## Poços tubulares instantaneos de patenté.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela aréa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3.º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

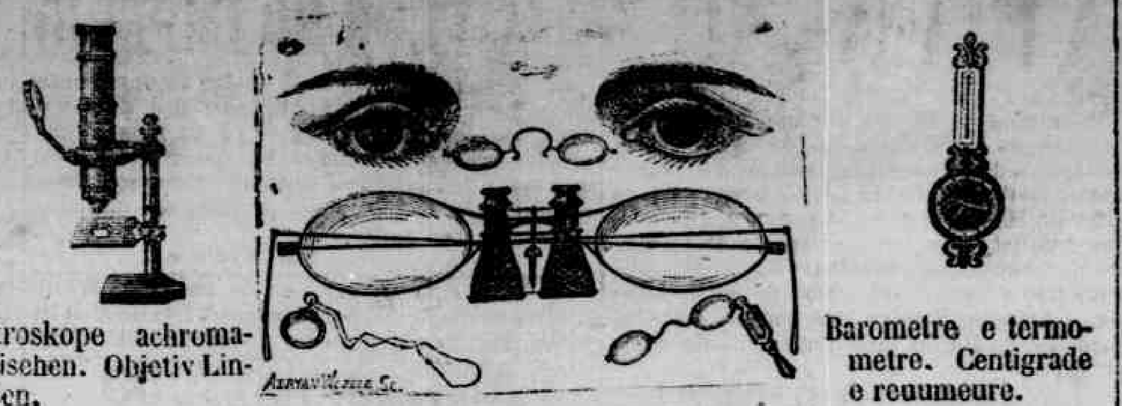
A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador alêm do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

# INJECTION BROU

Hygienique, infallible et Preservative, absolument la seule qui cure sans rien adjoindre. Dans les principales boticas du monde. (Exiger a instrucção do uso). (10 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.



Mikroskope achromatischen. Objectiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

# VERDADEIROS VIDROS
DE
# OCULOS PERISCOPICOS

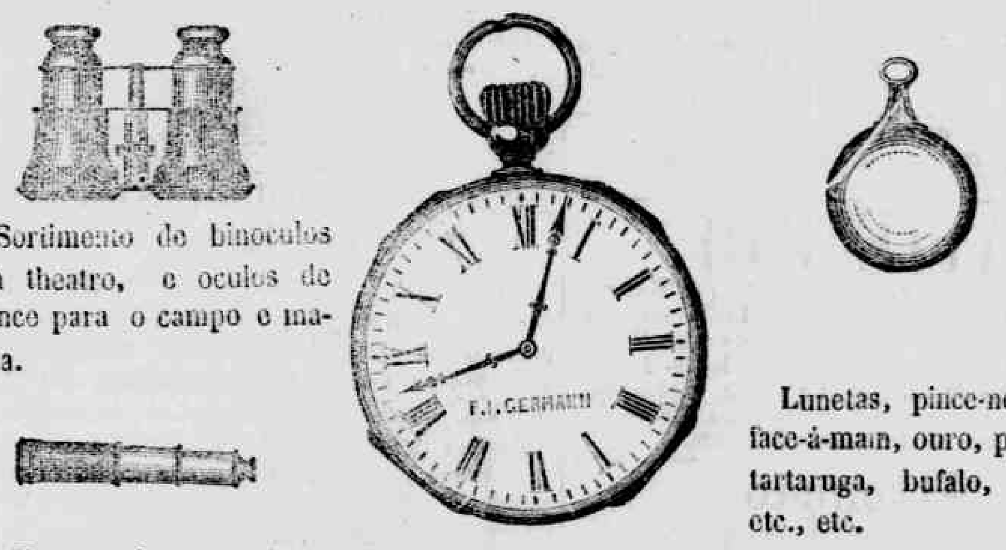
## E crystal de rocha do Brasil.

**F. J. Germann**, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

**F. J. Germann** encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa.

## Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.




Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-à-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e folcada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de créme e carne.
Empadas.

# HOTEL CENTRAL

## RESTAURANT A LA CARTE

DE

## Francisco Garrido

**Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.**

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

# LOJA DOS ARCOS

## A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Eucontra-se nesta loja

Ricos côrtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Côrtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

ILEGÍVEL

# BORZEGUIM DOURADO

## Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

# AUDACIA

# FORTUNA JUVAT

## QUOD DIXI, DIXI, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

# PARFUMERIE PARISIENNE

DO

## ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

### 7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

## Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan & Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobresalentes, por isso dispõe-se a sede-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta recente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.

Uma dita de 125 frascos com tintura matre.

Uma dita de 150 frascos com tintura na denamisação que tem produzido effeitos maravilhosos.

Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.

Alcool de 95, e 60 0/0, encommenda especial para tinturação.

Tubos sortidos para globulos com rolhas.

Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.

Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa

Jaffitas de arniços, especialidade neste genero.

Frascos sortidos com rolha a esmeril e sem ellas, recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc. argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela sua especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Santa Thereza, casa ns. 22 e 24, a qualquer hora.

# AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir *aquelle negocio* que ha quatro annos já foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que accudindo áquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias, e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se for a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação.

# AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

# SEGUROS

## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento ter eo

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinhos Bordéaux, Bourgogne e do Rheno.

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

## LOJA DE JOIAS

DE

## MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

## N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

## SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das collumnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

## LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

## OLIVEIRA & CARVALHO

### Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

## AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

### ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provindas da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

## AMA

Precisa-se de uma cosinheira : no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição por commodo preço e garante-se : na rua de Hortas n. 43.

*Alugam-se*

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

### Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado : a tratar no largo do Terço n. 11

## MUSICA

A abaixo assignada, da companhia lyrica, tem a honra de avisar aos respeitaveis senhores que gostam da boa musica, que recebem uma porção dos mais afamados autores italianos, para piano, a duas e quatro mãos, para canteria, para qualquer instrumento, e tambem musica para igreja, da-se muito em conta por a pessoa querer se retirar : as pessoas que quizerem ter a honra de visitar, dirijam-se á rua Bella n. 25, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, que acharão com quem tratar. Tambem encarrega-se de copiar, transportar e arranjar qualquer musica para orchestra e banda militar.

Anna Albinola.

## AMA

Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que afiance sua conducta : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

### Cozinheiro.

Na rua larga do Rosario n. 44 precisa-se de um habil cozinheiro.

### Sabão de alcatrão

**Para curar as molestias da pelle**

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarelleuta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

## EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

### Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

### Attenção.

Dá-se dinheiro a juros : na rua da Palma n. 57 se dirá as condições.

## ATTENÇÃO.

Desappareceu hontem, 26 do corrente, as 9 horas da noite, da cambôa do Chora-meninos, um bote de 13 pés de comprido, pintado de branco com uma listra verde na beira, e abaixo desta uma dita encarnada mais estreita, tendo na pôpa o nome Olindense, sendo estas letras gravadas na madeira : roga-se a qualquer pessoa que o tiver encontrado ou delle souber, a dirigir-se ao Chora-meninos, sitio n. 3, que será gratificada.

Aluga-se uma sala com 2 quartos, do segundo andar da rua do Imperador n. 75 : a tratar no mesmo andar.

## A' FLOR DO IMPERIO

### Fabrica de cigarros

5 Travessa do Queimado 5

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor e vende barato os seguintes generos : cigarros denominados duque de Caxias, encouraçados, de Daniel do Rio Novo, peitoraes, orientaes, paulistas, gondons e barregudos ; charutos dos melhores fabricantes da Havana, Rio de Janeiro e Bahia, fumo de diversas qualidades, ponteiras de diversos gostos e bolsas para charutos e cigarros.

## CAPELLAS

### Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

### Urgencia

Quem se julgar com direito ao terreno que fica nos fundos da casa n. 6 da rua de S. Bento, pertencente a Sra. D. Severina Maria do Coração de Jezus, cujo terreno vai até a casa do Sr. Jorge Tasso, na rua de Porto Seguro, o qual pertence a mesma senhora, ; e se ha quem ás mesmas tenha a allegar alguma duvida, apresente-se ao Sr. Tasso com os competentes titulos, ou á rua do Imperador n. 9, nestes tres dias, pois que passados estes se effectuará a compra de dito terreno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 1.

## CASA NO MONTEIRO

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na povoação do Monteiro com sahida para o rio : a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

### COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

### COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

## CARROÇA

Compra-se uma carroça em segunda mão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

### VENDAS.

## VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

### CAL DE LISBOA E POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel : no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 43.

### Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle : na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

### Esteiras de carnauba de Mossoró.

Vendem-se na rua Nova n. 22 esteiras vindas deste lugar, por preço muito modico.

— Vende se a taberna da rua larga do Rosario n. 3, e propria para principiante, por ter poucos fundos ; quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende se um boi de carroça, novo e gordo : no sitio da viuva Villa-secca, na Estrada Nova.

## UVAS

a 640 rs. a libra: na rua da Cadeia n. 53 armazem União Mercantil.

## BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates ; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira : na rua da Palma n. 37.

### Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior a todas as preparacões ate hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

### Rua da Cadea n. 51, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, loja.

### Baratissimo

Vende-se saccos com feijão, a preço commodo : no armazem da companhia Pernambucana.

## BAZAR UNIVERSAL

### 22 Rua Nova n. 22

**Machinas para costuras**

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores ; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso ! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias ! ! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso : e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

## MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

### Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 900 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rusgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas carsões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

### RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

### Sementes

de hortalice chegadas no vapor de 14 do corrente, e está a venda na rua da Cruz n. 13

### Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa :
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

### Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

## TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Gumarães.

### A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

### Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior ; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia n. 51 1º andar.

— Vende-se uma carroça com pipa para carregar agua; a ver e tratar na rua do Jardim n. 27.

## CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

## LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas : no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

VENDAS EM GROSSO
A PREÇO FIXO E MODICO
NO

## BAZAR DA MODA

### Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte :

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %.
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %.
« em « de 60 « « 5 %.

*José de Souza Soares & C.*

## A VERDADE

### 55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, : por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

| | |
|---|---|
| Ricos globos para candieiro de gaz a | 1$800 |
| Chaminés a . . . . . . . | 320 |
| Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino | 100 |
| Garrafa com tinta a. . . . . | 800 |
| Dita com agua florida verdadeira a | 1$500 |
| Dita com dita dita a . . . . | 1$000 |
| Frasco com oleo de babosa a 500 e | 720 |
| Dito com agua de Colonia a 300 e | 500 |
| Garrafa com agua divina a. . . | 1$500 |
| Frasco com extractos finos a . . | 1$000 |
| Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . . . | 200 |
| Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . | 320 |
| Finas escovas para dentes de 120 a | 640 |
| Lindos coques modernos a. . . | 2$500 |
| Pavios para gaz, duzia a 240 e . | 320 |
| Escovas para facto a 500, 600 e | 700 |
| Ditas para cabello a. . . . | 500 |
| Pentes para tirar piolho a 160 e. | 240 |
| Brincos de cores, bonitos a 160 e | 200 |
| Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . | 80 |
| Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . . . | 600 |
| Pennas d'aço finas caixas a 800 e | 1$000 |
| Dita d'aço Perry, caixa a. . . . | 1$400 |
| Galão de algodão peça . . . . | 400 |
| Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . | 1$500 |
| Botões de madreperola, groza a | 500 |
| Ditos de louça muito fino a 120 e | 200 |
| Ditos para calça a 160 e. . . | 240 |
| Caixa com papel amizade a. . . | 700 |
| Ditas com envelopes a. . . . | 480 |
| Ditas com obreias a. . . . . | [illegible] |
| Caixa com agulhas fundo dourado | 280 |
| Ditas de ditas ditas a. . . . | 160 |
| Thesoura para costura a 240 e | 500 |
| Caixa com linha de marca a . . | 280 |
| Linha de côres em novellos (libra) a . . . . . . . | 500 |
| Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . . . . | 100 |
| Grampos muito finos com passaros, duzia a . . . . . | 200 |
| Cartas portuguezas, duzia a . . | 1$400 |
| Ditas francezas a 2$200 e . . | 3$000 |
| Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . | 4$500 |
| Lãa muito fina para bordar, libra | 6$000 |
| Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . | 160 |
| Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . . | 480 |
| Pentes finos para segurar cabello a . . . . . . . | 320 |
| Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . . | 500 |
| Canivetes grandes com molla a . | 320 |
| Ditos para aparar penna, a . | 100 |
| Cartões com colxetes a . . . . | 40 |
| Rosetas pretas, par a . . . . | 100 |
| Trança de lãa de caracol peça a 40 e | 100 |
| Fita de coz peça a 480 e . . . | 560 |
| Alfinetes de latão a . . . . | 100 |
| Sapatos de lãa para menino a 240 e | 800 |
| Ligas para senhora, par a. . . | 100 |
| Gravata de sedas de cores a . . | 200 |
| Calçadeiras a . . . . . . | 80 |

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

**Na Verdade á rua do Queimado n. 55.**

## LOJA

DO

## GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 20$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Bons bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para crochet labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLLARES DE ROHR.

Electricos magneticos contra as convulsões e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, a vista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

— Vende se uma carteira para escriptorio : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

## O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

### GOMES DE MATTOS IRMÃOS

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

### RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

### ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ILEGÍVEL

# LIQUIDAÇÃO
# SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

**Chitas francezas matizadas á 320 rs.**

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

**Alpacas de listras a 500 rs.**

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

**Balões modernos de todas as côres.**

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

**Alpacas lizas a 640 rs.**

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

**Algodão enfestado á 900 rs.**

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

**Chales de merinó á 2$.**

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

**Grande porção de retalhos**

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$. camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma. colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, colletes de casemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

**Algodão de listras a 200 rs. o covado**

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000. 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

**Balões de arros á 1$500.**

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

**Cortes de cambraia barras a 3$000.**

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

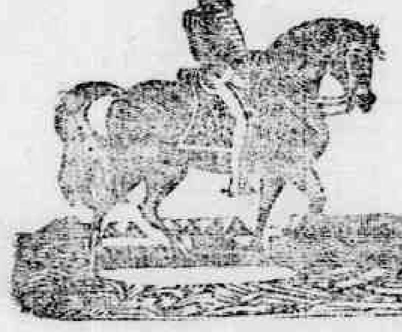
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

**72. — Rua da Imperatriz. — 72.**



# LIQUIDAÇÃO
NO
# GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro. e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

**Alpacas lisas a 500 rs.**

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 1/2 covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

**Organbys modernos a 800 rs.**

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360. ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 200, 240, 320 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

**Gangas para calça a 320 rs.**

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

**Brim de côres a 400rs.**

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

**Grande liquidação de chapéos de sol**

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

**Chitas para cobertas a 240 rs o covado**

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

**Chales de merinó a 2$000**

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

# AS NOVAS SEDAS
## 11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditos de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

**Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.**

# ALGODÃO
## LOJA DAS MACHINAS
# BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas. tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras, para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumeral-os.

# ATTENÇÃO AO LEÃO
## Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$. 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 4$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

**LEÃO DA PORTA LARGA**
DE
**Paredes Porto.**

## Machinas á vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

*Sabonete de alcatrão.*
DE
**Antonio Nunes de Castro.**

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

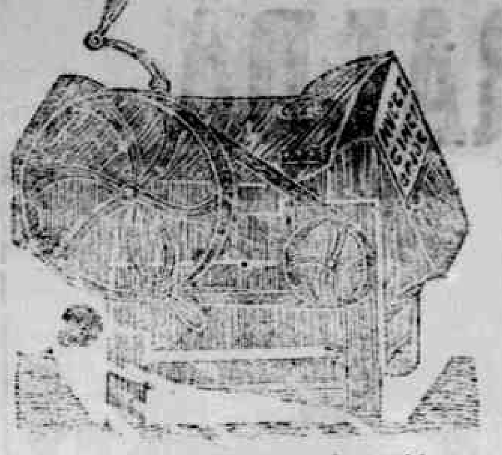
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 49: a tratar na rua da Aurora n. 134 A, com o agente Euzebio.

# CONFEITARIA
DO
# BRAÇO DE OURO,
## Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece mólas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos liceres, vinhos finos de todas as qualidades, conservas tomôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e luctando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

# CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

## Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

# COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

# BAZAR UNIVERSAL
## 22—Rua Nova—22
## Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa. parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros gaz, baldes americanos, guardacomidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

# A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 690 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80. 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainê á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

**—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.**

**Rua do Queimado n. 63.**

## Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

# VENDE-SE

uma vacca de leite por preço comodo; na rua da Cruz n. 43.

## Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

## Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

**BARTHOLOMEO & Cª**
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
**PERNAMBUCO**

A Jurubeba: esta planta e hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

**VERDADEIRO LE ROY**
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Desgradar o leteiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, sai, sobre a rolha e o papel azul que l'envolve, um rotulo impresso em vermelho com o SELLO IMPERIAL do Governo francez.

N. B. — ... de 5 francos sobre Paris ... maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
### 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
### FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

## Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vend -se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhes de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Ultimas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

CURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gorgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras. aras, de cores fixas, por preços que admiram

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de crochê, pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixos a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas, de crochê pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua d Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Papel para embrulho.**

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de crochê para camas de noiva, assim como quontos damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

**Com listras de seda a 800 rs. o covado**

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e grandas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

**Manguitos com gollas a 1:600**

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

# LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
## RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pó de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

# SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
### N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
# SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000, a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ☒ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

HERPETINE
DEPURATIVO
Este admiravel Depurativo nao contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.
A INJECÇAÕ CADET
Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
PARIS, 7, Bd Denain.

# O VAPOR DAS NOVIDADES
## Nova loja de miudezas
**Menos 30 % do que em outra qualquer parte**

Henrique de Sá Leitão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

## Vejam o que é bom:

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom; vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados á agulha; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo: rosas, botões seitos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 440.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gallinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo so que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

### Loja do Vapor das Novidades
**Rua da Imperatriz n. 36.**

**Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.**

O *assucar fe rug-noso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

# NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Norueaa.

Latas com lagôstas e ostras.

O verdadeiro café *Mocka*.

**Especialidades**

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*

A saber:

Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir ... a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

*28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28*

# PECHINCHA
## Na rua do Queimado n. 40.
### Fazendas avariadas
### Fazendas limpas baratas

| | |
|---|---|
| Chitas percalias muito finas com avaria covado a 240 rs. e | 280 |
| Cassas francezas de cores, covado a 240 e | 280 |
| Chitas de cores lisas, modernas, covado | 440 |
| Cambraia lisa branca fina, peça | 3$000 |
| Lãazinhas com listras de seda, covado a 500 rs. e | 640 |
| Ditas lisas e de quadrinhos, finas, covado | 640 |
| Alpacas lavradas de cores, modernas, covado | 1$000 |
| Ditas lisas de cores, covado | 600 |
| E-partilhos superiores | 5$000 |

Cambraias brancas tapadas e transparentes, ditas de cores, padrões novos, percalias e chitas muito finas, toalhas para mãos, guardanapos, bramante de 4 larguras, e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

**Cevada.**

Vende-se cevada muito nova de Lisboa: na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORAL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGÃOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR,
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESENVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

**Libras sterlinas**

Vende-se no hotel de Univers, quarto n. 1, primeiro andar.

# ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: idade 40 annos, altura regular, cheia de corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante rôxos, tem o dedo minimo da mão esquerdo um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa ja velho cor de lemina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se as autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, ou á rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

### Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de N. Yeth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

# AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

— Acha-se fugido o escravo cabra, de nome Rufino, alejado de uma mão, oupado da cor, moço, sem barba, escravo do Sr. Austreclino de Castro Sá Barreto, senhor do engenho Poço, em Agoa Preta: quem o pegar leve-o á rua da Praia n. 43, taberna, que será gratificado. Julga-se achar-se o mesmo nesta cidade, d'onde se ausentou.

# FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# ASSEMBLÉA GERAL

## CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

### SESSÃO EM 4 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

*(Continuação)*

A attribuição dada aos tribunaes judiciarios para legislar é um verdadeiro attentado contra os principios do regimem estabelecido e jurado pelos Brasileiros: é uma subdivisão do poder legislativo, o qual viria deste modo a concorrer cumulativamente com o poder judicial na confecção das leis. No entretanto a lei fundamental da nossa sociedade creou esses poderes para fins diversos, e os quiz independentes e com attribuições differentes: um deve fazer a lei, outro applica-la. Estabelecer cousa diversa é desrespeitar essa mesma lei fundamental e contraria-la em ponto importantissimo e capital: a providente disposição do art 9° da constituição, que estabelece a divisão dos poderes politicos como principio conservador dos direitos do cidadão e meio seguro de fazer effectivas as garantias sociaes, desappareceria da nossa organisação politica.

A constituição no art. 152 dispõe que aos juizes pertence applicar a lei ao facto: esta é a funcção do juiz; arreda-lo dahi, e levanta-lo em legislador, é por certo violar esse artigo, que não estabelece este principio senão para dar realidade á grande maxima ou axioma do art. 9° acima citado.

E' principio aceito, que quem faz a lei não a deve applicar; no entretanto o projecto não respeita este principio, e formalmente o contraria, mandando que o proprio juiz faça leis para elle mesmo applica-las. O poder judicial é o ministro da lei, não deve ser autor della; os juizes devem ser os seus rigidos observadores, e nada mais.

O caracteristico e essencial do poder judicial consiste em que este só dispõe ácerca de contestações actuaes, resultantes de um direito litigioso, ou de um facto prejudicial a alguem, de maneira que as decisões do magistrado importam directamente ao cidadão offendido, e indirectamente á sociedade como interessada na ordem publica, a respeito da qual podem as decisões judiciarias influir com maior ou menor intensidade.

Sahindo destes principios traçados pelo nosso legislador constituinte, conferiremos aos magistrados um poder que elle lhes não deu, nem lhes quiz dar, porque o não consente a natureza da judicatura. (Apoiados).

Dir-se-ha que é licito conferir ao supremo tribunal da justiça a faculdade de interpretar authenticamente as leis nos casos occurrentes, se assim entendermos conveniente e util á causa publica, usando de um poder, que temos como legisladores. Penso, porém, que é erronea semelhante doutrina, em vista da lei constitucional.

Ella diz no art. 178, que é constitucional tudo aquillo que se refere ás attribuições dos poderes politicos, e preceitua que essas attribuições só poderão ser alteradas por uma assembléa revestida de faculdades extraordinarias nos termos do art. 176 Nós não temos essas faculdades, porque estamos em uma legislatura ordinaria; por conseguinte não podemos alterar as attribuições de um dos poderes politicos, como é o poder legislativo. Logo é claro que, embora se provasse ser util o projecto em discussão nesta casa, e já approvado no senado, não poderiamos aceita-lo sem infracção do supracitado art. 178.

O SR. [illegible]: —V. Exc. está sustentando o adiamento?

O SR. ALENCAR ARARIPE: — Estou combatendo-o, mostrando que a materia é tão clara, que não precisamos do adiamento para a estudarmos, e resolvê-la. Duvidar de cousas tão positivas, e sujeita-las a delongas de improficuos exames é uma verdadeira inutilidade. Sustentou-se ser necessario conferir ao supremo tribunal de justiça a faculdade de interpretar as leis civis, commerciaes e criminaes, quando na execução dellas occorrem duvidas manifestadas por julgamentos divergentes, porque, assim se estabeleceria a indispensavel uniformidade das decisões judiciaes. Mas eu entendo, que tal uniformidade se não conseguirá; bem pelo contrario haverá motivo para novas questões, como succedia com o regimen anterior ao nosso governo representativo, quando a casa da supplicação gozava do poder de dar essa interpretação.

Esse poder outorgado á casa da supplicação de Lisboa e á relação do Porto nunca obstou a divergencia dos julgados, sendo os assentos tomados por esses tribunaes occasião para complicar-se as questões, surdirem novas duvidas, e vacillar o direito como dantes, acontecendo tomarem os mesmos tribunaes diversas decisões sobre o mesmo ponto controvertido.

Isto observa-se nos assentos relativos a alimentos e á materia testamentaria. Não obstante as repetidas interpretações estabelecidas pela casa da supplicação, proseguirão as duvidas, e jámais firmou-se a desejada invariabilidade nas decisões forenses.

A uniformidade dos julgados, Sr. presidente, não procede das frequentes alterações do direito, mas sim do estudo e sciencia dos juizes, que doutrinados nos principios da jurisprudencia poderão fazer a uniforme applicação das leis, que por certo com esses principios se conformam. Do exacto conhecimento das regras juridicas despendem os bons e acertados julgamentos e a sua consequente uniformidade, para a qual bastam as disposições legislativas emanadas do poder competente.

As leis applicam-se com discernimento, seguindo o seu espirito; e nesse discernimento consiste a sciencia do magistrado. Nas duvidas do sentido da lei o devemos comprehender pelo que relação tiver com o seu objecto, e mais se conformar com a intenção do legislador: tudo isto descobre-se, na phrase de um nosso famoso jurisconsulto, pelas diversas vistas da natureza da lei, e da sua relação com outras leis; assim revela-se o seu espirito e sentido; assim applicam-se as leis com uniformidade.

As leis constituem theses geraes; expo-las a constantes alterações a titulo de interpretação é trazer a incerteza, e a confusão na jurisprudencia.

Sei mui bem que quando a lei não é certa, isto é, quando o seu sentido não é claro e conhecido, nem justa póde reputar-se; mas nesse caso convem promover a sua declaração pelos meios regulares e competentes; recorra-se ao legislador, não vamos porem investir de funcções heterogeneas a um dos ramos dos poderes publicos, ao qual a lei, e as regras da boa organisação social arredam de taes funcções.

O nobre deputado por minha provincia, a quem em principio me referi, disse que da adopção do projecto resultaria grande vantagem, porque os pontos duvidosos da legislação patria se esclareceriam, e teriamos jurisprudencia constantemente uniforme; e, para dar-nos idéa desse resultado tão ambicionado, trouxe-nos o exemplo dos Romanos, cuja legislação permittia não só a certos magistrados, como a certa classe de jurisperitos firmar por suas decisões a intelligencia das leis duvidosas.

O exame desta materia leva-me a pensar diversamente. Em vez de vantagens para a legislação romana, esta só colheu de tal systema a contrariedade e a confusão. Sob esse methodo de legislar, o corpo de direito romano tornou-se um cahos, e tão volumosamente cresceu, que já era impossivel ao mais atilado e infatigavel espirito compulsa-lo e comprehende-lo. Enchiam-se em pouco tempo extensas bibliothecas com os volumes das leis imperiaes: donde veio dizer chistosamente um antigo escriptor, que a legislação romana formava espantoso acervo de volumes, os quaes constituiriam a carga de muitos camellos: *multorum camellorum onus.* Nós, que já temos uma legislação bem complicada e volumosa, em razão da faculdade que tem o governo imperial de expedir avisos, e dar regulamentos...

O SR. COÊLHO RODRIGUES: —Nego.

O SR. ALENCAR ARARIPE: — .. não devemos concorrer para que essa multidão se augmente e cresça, constituindo mais uma machina de fazer leis.

A interpretação authentica contém em si incontestavelmente uma faculdade legislativa...

O SR. COÊLHO RODRIGUES: —*Ejus est interpretari, cujus est condere legem.*

O SR. ALENCAR ARARIPE: —... só pode interpretar e explicar qual é a vontade do legislador o proprio legislader.

O SR. COÊLHO RODRIGUES: —Apoiado.

O SR. ALENCAR ARARIPE: —A interpretação doutrinal, essa sim, compete aos tribunaes; e é ella bastante para que esses mesmos tribunaes cumpram a sua missão, e se assegurem os direitos individuaes do cidadão. Quando os tribunaes superiores decidirem com acerto e sciencia do direito, as suas decisões terão valor e darão norma de jurisprudencia para os juizes inferiores, os quaes cederão vendo nessas decisões o cunho da razão e a força irresistivel da logica.

Não é esta interpretação, porém, a de que trata o projecto: elle dá autoridade á decisão do tribunal; não estabelece a interpretação doutrinal, mas sim a interpretação authentica, firmando um acto legislativo (apoiados), e é contra este acto legislativo, que eu me pronuncio.

Os povos, que admittem o poder de interpretar authenticamente fóra do poder soberano, têm conseguido como fructo de tal systema a confusão e incongruencia da sua legislação; entretanto que aquelles que arredam-se dessa pratica erronea hão mantido mais simples, e mais regulares as suas leis.

O nobre deputado, meu comprovinciano, esforçou-se por mostrar-nos como bom exemplo a pratica dos imperadores romanos, quando conferiam aos seus pretores e aos seus jurisconsultos o poder de estabelecer regras de direito para os casos duvidosos; o que realizava-se nos chamados *edicta perpetua e responsa prudentum.* Mas com isso o que obtiveram? Confundiram a sua legislação tornando-a verdadeiramente monstruosa. Cresceu tanto o cahos, que repetidas vezes esses mesmos imperadores tiveram de providenciar sobre tamanho mal.

E já que o meu illustrado collega nos exhibio a contemplação da legislação de um povo antigo, permittir-me-ha que eu a confronte com a legislação de outro povo da antiguidade para notar a differença dos respectivos methodos de legislar.

Em Athenas só o povo legislava: além delle ninguem dictava a lei. Daqui resultou que a legislação atheniense guardou sempre certa parcimonia e uniformidade, sem amontoar essa profusão de decisões e regras que denotam vicio na sociedade, e pouco criterio no legislador. O direito só era alterado pelo povo em suas assembléas, mas nunca por esses assessores, ou coparticipantes do poder soberano.

O SR. COÊLHO RODRIGUES: —Em Roma o *adjuvandi, supplendi, vel corrigendi juris propter utilitatem publicam* levou a legislação a uma complicação monstruosa.

O SR. ALENCAR ARARIPE: —Alli em Athenas vigorava o principio, que entre nós tambem vigora, isto é, aos tribunaes competia, desde que reconhecia obscuridade, ou lacuna, ou antinomia na lei, dirigem-se ao poder competente para supprir a lacuna, ou esclarecer a obscuridade, ou resolver a antinomia. Seis cidadãos tinham o encargo de examinar annualmente as leis da republica, e propôr ao povo as novas desposições, que convinha estabelecer para regularisar essas mesmas leis. Este prudendente alvitre, executado com firmeza, deu em resultado a judiciosa legislação, que varios escriptores elogiam como singela e razoavel: ao passo que o systema, que rompia a unidade do legislador, produzio a confusa e numerosa legislação romana, a qual nunca simplificou-se, apezar de haveram alguns imperadores codificado e resumido essa legislação: melhorava em pouco com a codificação, mas em breve espaço ahi vinha o tumulto e a desordem das decisões de varias origens.

Se, pois, o resultado do methodo que pretendemos adoptar é este; se vemos que da multiplicidade dos legisladores segue-se a prejudicial abundancia de leis, é claro não devermos aceitar apparentemente promettedora desposição do projecto.

Entre nós mesmos já tivemos lição que nos dispensa de alheias apreciações, e deve premunir-nos contra semelhante pratica. Tivemos tribunaes judiciarios investidos do poder de interpretar authenticamente as leis. Sob o dominio portuguez a casa da supplicação de Lisbôa e a relação do Porto possuiram a prerogativa de resolver as duvidas occurrentes em direito, firmando regras de proceder.

Basta ler a collecção dos numerosos assentos tomados por esses tribunaes, para convencer-se que de tal faculdade não resultou vantagem. Se um assento resolvia uma questão, logo esse mesmo assento dava assumpto a novas duvidas, e novo assento declaratorio ahi vinha a titulo de solvê-las. Sirva-nos de exemplo o que occorreu em relação á facção testamentaria. Embora repetidos assentos se tomassem, esses pontos de direito mais se pertubaram, e jámais a materia ficou esclarecida, como se desejava; continuaram os julgamentos a divergir.

Além disso leiam-se attentamente esses assentos tomados a titulo de interpretar, e observar-se-ha que os tribunaes commissionados ultrapassaram a faculdade concedida: em varios casos a interpretação era pretexto; firmava-se, não a interpretação, mas sim direito novo. E' mais um inconveniente e um perigo dessa delegação de poder de legislar, o abuso do delegado.

Assim não é animador o exemplo do que em nossa casa se passou; convém não repetir a experiencia que não se abona por seus resultados.

Pelos principios do governo absoluto era facil comprehender como possivel a delegação do poder legislativo conferida aos tribunaes judiciarios. O rei tudo podia, tudo fazia; tudo em sua pessoa se concentrava, e nenhum principio elle infringia, quando por si e por outrem praticava um acto de soberania. As garantias sociaes estavam no seu prudente arbitrio e criterio, e não se destruiam, quando elle resolvia obrar directamente ou por via de entidades intermediarias.

Nos paizes de regimen constitucional assim não succede: a delegação legislativa feita por nós é attentatoria dos principios desse regimen, e aniquila garantias essenciaes, que fundam-se na separação do exercicio dos poderes politicos.

No systema do poder absoluto, quando os tribunaes delegados interpretavam uma lei, ou excediam mesmo a faculdade interpretativa, e dahi podiam proceder funestas consequencias, quer em relação a ordem politica, quer em relação a segurança dos direitos privados, immediatamente o rei podia obstar o mal pela prompta revogação do acto do tribunal. No regimen representativo, como o nosso, isto não poderia acontecer, porque a lei passa por tramites demorados, e assim inevitavel em muitos casos seria o mal. Esta circumstancia nos aconselha a ser mais cautelosos na aceitação da doutrina do projecto. No Brasil a confecção das leis, e sobretudo das leis de objecto grave, é morosa; e podendo o supremo tribunal de justiça, sob pretexto de interpretar as leis civis, commerciaes e criminaes, tocar nas leis politicas, pela connexão em que mutuamente se acham todos os ramos de uma legislação, já se vê que não é sem perigo serio que confiamos tão importante poder a esse tribunal, o qual, embora respeitavel, é sujeito ao erro e ao abuso.

Não são por certo os tribunaes judiciarios os mais competentes e idoneos para legislar. Alexis de Tocqueville na sua obra intitulada *Democracia na America* faz uma observação, que julgo cabivel ao caso vertente. Elle diz, que os homens legistas não são os mais aptos para as funcções legislativas. Habituadas ás fórmas do estricto direito na constante applicação das leis aos factos, elles perdem geralmente essa amplidão de designios, que assignala o legislador, sempre largo em suas vistas, e tornam-se por esse modo os menos idoneos para generalisar as idéas que se devem traduzir nas leis.

O SR. COELHO RODRIGUES: —Parece que Tocqueville refere-se ahi a attribuição, que tem o poder judiciario nos Estados-Unidos de declarar a lei constitucional.

O SR. ALENCAR ARARIPE: —Na passagem a que alludo elle refere-se ao habito do magistrado e do advogado de ater-se a letra da lei, acanhando assim certa ordem de idéas, que convém ao espirito do legislador. Desta observação do eximio escriptor francez eu concluo não ser acertado conferir attribuições legislativas a um tribunal, onde só magistrados decidem.

O grande objecto da justiça é substituir á idéa do direito á idéa da força: é este o limitado, posto que nobilissimo, officio do juiz: a esphera do legislador é muito mais ampla, a sua missão é mais complexa. Os dotes do juiz não são os do legislador: o juiz habitua se a inflexibilidade diante da lei impassivel: o legislador amolda-se aos factos em presença das circumstancias variaveis.

Clarissima é a natureza do officio do juiz; cabe-lhe decidir do direito, mas não estabelecer regras desse direito, e recordando as palavras de um sabio, direi: *Meminisse debent judices esse muneris sui jus dicere non autem jus dare; leges interpretari, non dare.*

Eis a funcção do juiz: arreda-lo dahi é desvirtuar a sua missão que consiste em declarar aquillo que acha estabelecido, e como dizem os praxistas, *pronunciat quod invenit.* A funcção de legislador lhe não compete: as leis constitucionaes o védam e a natureza do seu encargo o repugna; portanto jámais devemos aceitar o projecto que converte os juizes em legisladores, confundido cousas que devem estar separadas. (Apoiados)

Determina o art. 1° do projecto, que os assentos tomados na casa da supplicação de de Lisboa, depois da creação da do Rio de Janeiro, até a época da independencia nacional, se considerem com força de lei, não estando já revogados por legislação anterior.

Disse-se neste augusto recinto que o citado artigo era necessario para arredar toda a duvida ácerca do valor, que entre nós devem ter os referidos assentos. O nobre deputado pela Bahia, tão versado nas materias juridicas, já discutio este ponto, quando impugnou o projecto em sua totalidade, e o fez com aquelle acerto e criterio com que sempre discursa nesta casa...

O SR. ARAUJO GÓES: —Muito obrigado.

O SR. ALENCAR ARARIPE: — E' tributo devido ao merito do nobre deputado, distincto por seus conhecimentos juridicos.

Mas disse-se, que era necessario o artigo porque os assentos tomados pela casa da supplicação de Lisboa não estão em vigor como parte da legislação patria em consequencia de um assento tomado pela casa de supplicação desta côrte, o qual declarou-os insubsistentes.

Apenas reflectirmos sobre semelhante assumpto, conheceremos ser falsa esta opinião: a supposição de invalidade dos anteriores assentos é desamparada de solido fundamento. Vejamos.

A casa da supplicação, quer a de Lisboa, quer a do Rio de Janeiro, tinha poder para interpretar authenticamente as leis nos casos occurrentes, mas não para decretar novas leis nem revogar as existentes. Na hypothese vertente o acto da casa da supplicação do Rio de Janeiro foi exorbitante e illegitimo; não podia atacar uma legislação numerosa e aniquila-la de um golpe. Interpretar a lei é declarar o seu sentido occulto, é dar-lhe vigor: revogar é matar a lei. Para isto não tinha alçada a casa da supplicação em caso algum. Logo irrita e improcedente foi a decisão que cassou os assentos anteriormente tomados. Nem sei se o alludido assento é authentico; não o encontro nas condições respectivas.

Seja ou não seja authentico o assento, a questão não se modifica, e o certo é que nunca entrou em duvida o valor dos demais assentos, incorporados na legislação brasileira.

A intelligencia das leis acha-se nos antigos e não interrompidos estylos; estes firmam por constante serie de julgados o sentido da lei, sendo o uso o melhor interprete delle, como dizem os juristas.

*(Continuar-se-ha.)*

# VARIEDADE

CRIME HORRIVEL. — ASSASSINATO DE UMA FAMILIA INTEIRA, COMPOSTA DE SETE PESSOAS. — DESCOBERTA DO ASSASSINO.

(Conclusão)

Hontem, pois, e hoje, as investigações desviam-se um pouco de Bollwiller, para se aproximar por Oliwiller, de Cernay e d'esse sitio chamado o castello de Wattwiller, que são as ruinas de um antigo castello de que algumas partes se acham applicadas a alojamento de pedreiros montantes.

Querendo passar a manhãa, fui visitar madame Troppman e sua filha, mademoiselle Francisca. Madmoiselle Francisca recebeu ha cinco dias uma carta com uma estampilha de um centimo, não assignada, mas vinda do norte da França; esta carta continha apenas estas palavras: « Se seu irmão fôr condemnado á morte, eu fallarei, eu lhe farei justiça! São muitos os cumplices; vingança terrivel! »

Esta carta foi logo entregue ao juiz de paz.

O arranjo domestico d'esta mal aventurada familia é ainda muito aceiado, não obstante as más circumstancias a que se acham reduzidos. Troppman pai tinha sahido pela manhãa para o trabalho em casa de um serralheiro da porta Thann, onde elle anda; porem com o terrivel vicio de beber que n'estes ultimos tempos contrahio, fica muitas vezes no caminho mettido pelas tabernas ou pelos cafés.

Madame Troppman anda a pé, mas não tem forças; a custo deixa uma cadeira de braços ao pé de mademoiselle Francisca que costura assentada junto da janella, e que apenas se interrompe para chorar.

Estas pobres senhoras ouviram dizer que seu filho Edmundo, o machinista de marinha estava muito doente; isto afflige as ainda mais, porque filho melhor do que aquelle não ha. Avaliem por essas duas cartas de que me servi, principalmente da data, para demonstrar que esse mancebo tinha toda a razão na sua magoa.

*Carta de Edmundo Troppman a sua irmãa Francisca.*

Cherburgo, 23 de setembro de 1869.

Minha pobre Francisca—Já não has de ignorar que terrivel desgraça nos acaba de acontecer. João Baptista que ainda ha quinza dias partio de nossa casa, e que tanto desgosto vos tem já causado, acaba de ser preso no Havre e conduzido á prisão de Paris. Escrevi para Mulhouse ao José para ir informar-se de tudo; elle encontrará todos os pormenores d'este abominavel attentado no *Petit-Moniteur Universel.* Fazei o que elle vos disser e ide para onde elle vos levar, porque na Alsacia nunca mais vivereis em socego.

Eu não sabia nada de todo este lugubre drama; o João Baptista não me disse mais nada se não o que vos escrevi; tomou uma resolução terrivel para nos salvar e precipitou se com toda a familia na mais profunda desgraça que nos podia acontecer.

Estou prompto a dar a minha vida para mudar tudo o que ainda seja possivel mudar-se.— Teu irmão que muito te quer.— *E. Troppman.*

P. S.—O nosso capitão fallou-me hoje; deseja conceder-me tudo quanto lhe seja possivel. Dá-me, se eu quizer, uma licença de 30 dias. Disse-lhe que queria escrever ao ministro para que elle me dê uma licença prorogavel por seis mezes, em recompensa do trabalho que nosso pai teve para fazer a sua peça continua e a sua espingarda. O capitão ha de fallar n'isso ao coronel que me ajudará então a obte-la: disse me porém que era melhor que fosse meu pai que fizesse esse pedido e que elle accrescentaria então com o coronel tudo o que fosse preciso para m'a fazer obter.

*Carta de Edumundo Troppman a seu irmão mais velho, estabelecido em Mulhouse.*

Cherburgo 28 de setembro de 1869.

Meu pobre irmão— A mais horrivel desgraça que jamais tem ferido alguem acaba de cahir como o raio sobre a nossa familia. O João Baptista, que partio ha quinze dias, acaba de ser preso por ter commettido o horrivel assassinato de uma familia inteira de Roubaix.

Ainda ha oito dias eu vos consolava pela partida d'elle, porque nunca semelhante idéa, tão horrivel como é, me passou pela lembrança; parecia-me ter a certeza de que elle, como eu, procurava conseguir-nos por meios honrados uma posição melhor; mas lendo o jornal ante-hontem, vi com horror que elle tinha commettido um crime horroroso, que tinha sido preso no Havre e conduzido para a prisão em Paris. Tinha-se escapado das mãos do gendarme e atirára-se á agua para se afogar, mas tiraram-o de lá á força. Julga do terrivel golpe que eu receberia ao saber esta noticia e do golpe mais terrivel ainda que ha de ferir nossa mãi se ella o sabe. Oh! de certo morre! Pelo amor de Deus, não lhe digas nada. Se ainda for tempo, se ella ainda não tiver conhecimento da terrivel verdade, diz-lhe que recebeste a certidão de obito, que elle morreu n'um navio que naufragou na Mancha, quando se dirigia para Inglaterra, e afasta d'ella toda a gente que possa dar-lhe a saber a verdade, porque se não ella morrerá.

Deixai todos, se for possivel, a França; ide para Allemanha, e procurai lá ganhar a vossa vida; é o unico meio de salvar ainda nossa pobre mãi da morte e toda a familia da mais horrorosa miseria.

Eu verei se posso obter licença e irei ter comvosco.

Concluo a minha carta cheio de dôr; o golpe que nos fere é bem cruel; é dos que esmagam: mas somos homens, tratemos de nos mostrar como taes.

Acceita um aperto de mão do — Teu irmão—*E. Troppman.*

# FOLHETIM

## OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

**Paulo Féval**

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 244)

XVI

**Orgia litteraria.**

Riam embora da trapeira; por mais que a escarneçam, continúa ella a cumprir o seu dever, abrigando aqui e além formosura, valor e genio. Da pessoas sei eu que não podem olhar sem sorrirem commovidas para essas janellinhas que se abrem por cima dos telhados. Dominam ellas Paris: é isso um symbolo e um presagio.

Não ha de certo absoluta necessidade de que um homem insigne pague aos vinte annos dezoito francos de renda mensal. Tem-se visto preclaros varões que desde os seus principios habitaram moradas excellentes; são excepções. Não tenham desprezo nem receio, sorriam para a trapeira tão cantada pelos poetas, e se, erguendo os olhos, divisarem algum semblante melancolico, descahindo para a turba vistas pensativas, elevem para Deus propricios votos, para Deus, que chama á si os meninos. Dizem ser do alto da arvore que os mais excellentes fructos tombam: os fructos que vão sazonando nos cimos da floresta parisiense deliciam não raras vezes o paladar do mundo inteiro.

Era n'uma trapeira o quarto contiguo ao do nosso amigo Miguel. Era mobiliado por dous mochos de pão, seis cadeiras, uma commoda barrigada, que conservava por partes vestigios de embutidos de pão rosa, dous armarios e uma colcha pintada, em vez de pendula, no centro do fogão. Pendente de prego, havia algum fato. Não eram roupas sumptuosas.

A mesa supportava uma escrivaninha, cachimbos e dous copos junto de uma garrafa de agua pura. Uma unica vela alumiava sóbriamente aquelle austero banquete da intelligencia. Não havia entalha dourada nas paredes, nem pinturas preciosas no tecto, nem o frio sobrado era alcatifado por alguma alfombra turca; ausencia completa de colgaduras que cahissem em esplendidos cortinados em volta do leito e defronte das janellas.

N'aquella simples decoração, que qualquer theatro podia dispôr sem se entregar á despezas que o levassem a fallencia, afigurem-se lhes dous moços, ambos de certo parisienses, se bem que ambos houvessem nascido nas margens do Orne; não ha parisienses em Paris: dous poetas, dous eleitos do porvir. O primeiro, vestido com varonil garridice, cruza sobre a ceroula as numerosas pregas de um chambre de cachemira estampada, ao qual nem sequer restam reminiscencias de ter sido apresentavel; o segundo tem enfiada uma camisa de côr por cima das calças, a qual é atada na cintura por uma facha de franjas prateadas, reliquia do baile de mascaras, formando cordão de cinto.

Primeiro mancebo, vinte annos, cabellos loiros, bem tratados e finos, feições delicadas, um tanto effeminadas, mas do mais feliz desenho, bonita pallidez, olhos grandes e azues, ao mesmo tempo traquinas e sonhadores. Cachimbo de espuma.

Segundo mancebo, cachimbo de porcelana, cabellos castanhos claros, levemente encrespados, cabeça redonda, pescoço robusto e breve, nariz um tanto arrebitado, olhos vivos, bocca singella, vinte dous annos, barba á Perinet-Leclerc, que lhe não fica bem, chama-se Estevão.

O outro é Mauricio, e o buço que mal desponta, fica-lhe a matar.

Formam Estevão e Mauricio um par de amigos como Echalot e Similór. O melodrama, flagello de Paris, cravou-lhes os dentes tão cruelmente, como nos dous protectores do pequerrucho de papellão, Saladin, mas de maneira differente. São papa-moscas de ordem superior; tem a honra de ser aspirantes á autores e põem a imaginação á tratos para descobrir uma d'essas innocentes tramoias de cordel e chouriço de sangue, que fazem todas as noutes soluçar, no bazar das commoções hybridas, os mais cultos selvagens do universo.

Oh! é bem difficil o mister, mais difficil ainda que o de gendarme. Tem, porém, graça á seu modo, muita memoria e pouco senso commum: com taes condições deita-se ao longe no theatro, se a funesta idéa de escrever em linguagem se não vem atravessar no caminho!

A unica porta que communicava com o quarto de Miguel era pintada de escuro, formando pedra do escrever. N'ella se lia, escripto á giz, este arrebatador titulo do primor de arte em construcção:

OS CASACAS PRETAS

E por baixo:

*Personagens da peça*

Olympia Verdier, 35 annos;
Sophia, 18 annos;
A marqueza Gaeana, idade *ad libitum*;
Alba, ingenua. 15 a 16 annos, filha de Olympia Verdier;
O Casaca Preta;
Verdier, recem-millionario, marido de Olympia, pronuncia alsaciana;
O Sr. Médoc, papel importante e curiosissimo;
Eduardo simplesmente, de 20 a 25 annos.
Comparsas.

Já não é pouco ter assim um titulo e personagens. O resto ha de vir, se Deus quizer.

No momento em que tomámos a liberdade de penetrar n'este santuario, empregavam-se os nossos dous autores a febricitante animação, devida mais á sacrosanta paixão da arte do que ao contendo da garrafa. Discutiam com força e firmeza; qualquer profano receiaria catastrophe.

— É burlesco! disse Mauricio, o mais bonito dos dous.

— O que! burlesco?

— Burlesco dos bicos dos pés até á cabeça! Sustento o que disse.

— E eu digo-te, exclamou Estevão agarrando aos punhados a encarapinhada trunfa, que a peça está toda n'isso. Uma peça de cal e areia! Um monumento theatral! Uma cathedral!

Mauricio encolheu os hombros, murmurando:

— Sabes lá o que dizes!

Em resposta, Estevão levantou o pé direito com furibunda energia; foi, porém, para o poisar commodamente em cima da mesa, entre a escrevaninha e a garrafa.

— Palavra, replicou em tom condoido, que me divertes com os teus ares de sabichão... E tu entendes mais da cousa do que eu?

— Assim o creio, meu filho.

— Onde aprendeste então o officio?

— Não foi na mesma escola que tu; é claro. Mal lhe vês a ossada...

— E tu, nem isso!

Depois de assim ter fallado, soltou Estevão uma exclamação, e de um pulo se poz em pé, como se a cadeira sabitamente o beliscára.

— Uma idéa! berrou elle, deitando para traz os cabellos revolutos.

Mauricio fez quanto pôde para occultar a curiosidade; são, porém, as crianças sempre batidas n'essa luta, e a curiosidade irrompeu.

— Que idéa? murmurou mal descerrando os labios, rosados como os uma donzella.

Estevão dava ares de inspirado.

— Façamos com que a Sophia seja irmãa do Eduardo! pronunciou solemnemente.

Depois, continuando com impeto:

— Mais ainda, porque as idéas refervem-me no cerebro. Façamos com que o Eduardo seja filho da Olympia Verdier.

— A Olympia não tem idade para isso, objectou Mauricio.

— Qual, historia! Vê lá a tua tia Schwartz. Conheces muitas mulheres de vinte e cinco annos que sejam mais novas do que ella?... E com tudo...

— Ouve, interrompeu Mauricio, que assumio ar grave, a arte não reside ahi, misero amigo. Em quanto abstrahires da arte...

— E onde vais tu busca-la? rugio Estevão desesperado.

— A' natureza.

— Tens com que jantar amanhãa!

— Não se trata d'isso...

— Essa é melhor! então de que se trata? Tomára que a tua arte te enforque!

— Enforcasse! emendou Mauricio.

— Pois seja enforcasse, meu recta-pronuncia!... Queres fazer um drama? Dize, queres ou não queres?

Mauricio empunhou o copo e meneou-o graciosamente, como se estivera cheio de champagne.

— Eu quero a gloria, replicou, chegando-lhe a vez da inspiração, a gloria, esplendida grinalda com que hei de cingir a fronte de minha prima Branca. Quero os applausos do mundo inteiro, para que ella os ouça. Quero todos os laureis da terra para com elles lhe alcatifar o chão que pisa. A victoria, ouves? para lh'a depôr aos pés! Não sou poeta por ser poeta, e ainda menos o sou por attrahir alguns luizes de ouro para a minguada bolsa. Que necessidade tenho eu de ouro? Eu vivo de mocidade e de amor. Sou poeta para amar, para ser amado, poeta para cantar o meu culto, poeta para incensar o meu idolo adorado!

—Pensas que brincas? interrompeu Estevão. Uma tirada d'essas, em situação, levantava a sala em peso!...

— Faço-te vinte iguaes por dia, disse nobremente Mauricio. Faço cem, se quizeres...

— Pois faze mil, e vai-te com Deus... O que nos falta é a lebre... môlho temos nós de mais.

— Vulgarissimo bicho!... pronunciou Mauricio com indisivel expressão de desdem.

— Paspalhão! replicou o Estevão. Volta para o collegio, para ganhares toda a vida o premio de linguagem. Eu por mim só tenho em vista a scena. Drama, quer dizer acção: olha que ainda não me esqueci do grego. Deixa-me, pois, estabelecer a acção, para teres occasião de discursar! O que nos faz falta é uma situação forte; seria, capital...

— O que é uma situação? perguntou Mauricio.

— Uma situação é... espera...

— Ficaste a nadar.

— Não fiquei... Suppõe a Sophia ardentemente apaixonada pelo Eduardo, e sabendo de subito que é irmãa d'elle... Que te parece?

— Ora!

— Ahi tens uma situação.

— N'esse caso, um sôcco n'um olho é uma situação?

— Bravo! É a primeira vez na tua vida que percebes uma cousa. Sim, meu velhinho, um murro n'um olho bem puchado é uma situação... e uma situação é um murro...

— N'um olho... Nego... Uma situação é a luta dos acontecimentos contra os caracteres...

— Quando o immortal Shakespeare põe em scena...

— Estás enfadonho.

— Faze tombar uma carruagem, com geito e á tempo...

— Senhor Deus, misericordia!

— Pois então, demos começo á uma comedia, visto que te deu agora para os caracteres.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO

ILEGÍVEL